

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

## Introdução





# OBJETIVOS



- ✓ Conceituar o Sistema de Comando de Incidentes.
- ✓ Conhecer os antecedentes históricos do SCI no mundo e no Brasil.
- ✓ Conhecer as aplicações do SCI.



# DEFINIÇÃO



## *Sistema de Comando de Incidentes (SCI)*

“É uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permite a seu usuário adotar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.” (SENASP, 2008)



# HISTÓRICO



# HISTÓRICO\*

- ✓ **Década de 1970:** Incêndios florestais na Califórnia, EUA, culminaram com a devastação de 500 mil acres de florestas queimados (2.025 km<sup>2</sup>), 700 edificações destruídas e 16 vidas perdidas.
- ✓ O incêndio perdurou 13 dias e o prejuízo diário era da ordem de 18 milhões de dólares.

\* Fonte: FIRESCOPE, 2003. FEMA, 2004.

- 
- 
- ✓ Os problemas foram derivados de diversos problemas de comunicação e coordenação, apesar do esforço das equipes.



✓ Os problemas, que foram posteriormente identificados durante a confecção do Sistema de Comando de Incidentes, foram:

- ❖ Terminologia diferente entre as diversas instituições envolvidas;
- ❖ Falta de adaptabilidade da estrutura a situações variantes;
- ❖ Dispersão das comunicações;
- ❖ Planos de ação não consolidados;
- ❖ Ausência de instalações com localização e denominações precisas.

- ✓ **1971:** A partir dos problemas evidenciados na resposta a este grande incêndio, o Congresso americano determinou ao Serviço Florestal dos Estados Unidos (US Forest Service) desenhar um sistema que possibilitasse a efetividade da atuação integrada de múltiplas agências e que, assim, aumentasse a capacidade de resposta aos incidentes:

- ✓ Houve investimento em pesquisa.
- ✓ Criou-se o FIRESCOPE - **Firefighting Resources of California Organized for Potential Emergencies** (Recursos de Combate a Incêndio da Califórnia Organizados para Emergências Potenciais).

*Para mais informações sobre o FIRESCOPE e a origem do ICS você pode consultar o site <http://www.firescope.org> (em inglês).*



- ✓ **1973:** Saiu a primeira versão do Sistema de Comando de Incidentes;
- ✓ **1976:** Agências concordam formalmente em adotar procedimentos e terminologia desenvolvidos;
- ✓ **1978:** SCI é utilizado com sucesso em vários incêndios florestais e é aplicado em incêndios urbanos;

- ✓ **1982:** Documentação do Sistema de Comando de Incidentes é revisada de acordo com a terminologia e organização do *NIIMS (National Interagency Incident Management System)*

✓ **2003:** É estabelecida a Diretiva Presidencial de nº. 5 (*HSPD 5 - Homeland Security Presidential Directive nº5*) que define o NIMS – Sistema Nacional de Gerenciamento de Incidentes que utiliza como ferramenta para isto o SCI.

## NO BRASIL

- ✓ Há diversos estados que utilizam sistemas de gerenciamento de incidentes baseados no modelo americano, utilizando diferentes terminologias, sendo as mais comuns SCO (Sistema de Comando em Operações), SICOE (Sistema Integrado de Comando em Operações e Emergências) e o Próprio SCI. (SOUZA, 200?)

# NO BRASIL

- ✓ Alguns exemplos são:
  - ❖ Santa Catarina – USC e Defesa Civil – SCO;
  - ❖ São Paulo – utiliza os princípios – SICOE;
  - ❖ Rio de Janeiro – alicerçada no SCI norte-americano;
  - ❖ Distrito Federal – adotou integralmente o SCI norte-americano – cursos promovidos pela SENASP.



## NO PARANÁ

- ✓ O Sistema Estadual de Defesa Civil foi estabelecido com o Dec. Est. N° 1.343/99.
- ✓ Para o gerenciamento dos incidentes foi estabelecido o SICOE (Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência), através do Dec. Est. n° 6.416/02.

## NO PARANÁ

- ✓ Com a disseminação da utilização do SCI no Estado do Paraná o Dec. Est. nº 9.557/13 reconfigurou o modelo utilizado para o gerenciamento de incidentes elegendo o SCI como ferramenta.



# APLICAÇÕES DO SCI



- ✓ Sistema útil a todos os incidentes sem limites de tamanho ou complexidade.
- ✓ Objetiva a interação e articulação entre várias instituições.
- ✓ O Sistema não falha, se for utilizado corretamente.

- ✓ Aplica-se em todos os níveis e variedades de incidentes e eventos.
  
- ✓ Um sistema eficaz deve ter:
  - ❖ Sustentação forte das instituições
  - ❖ Treinamento e exercícios intensivos
  - ❖ Processo de avaliação e de ação corretiva

## ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS



Fonte: o autor.

## INCÊNDIOS URBANOS



Fonte: INCÊNDIO, 2011.



Fonte: BOROS, 2013.

# INCÊNDIOS FLORESTAIS



Fonte: INCÊNDIO, 2013.



Fonte: SOUZA, 200?.



## ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS



Fonte: CRTB, 2011.



Fonte: TAVARES, 2011.

## *DESASTRES NATURAIS, ANTROPOGÊNICOS OU MISTOS*



Fonte: SOUZA, 200?.



# **OBJETIVOS DO SCI**



- ✓ O correto uso do SCI permite atingir os seguintes **objetivos\***:
- ❖ Garantir a segurança dos respondedores do incidente, bem como de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento.
- ❖ O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente.
- ❖ O uso eficiente dos recursos disponibilizados.

\*Fonte: Souza, 200?.



# **FINALIDADES DO SCI**



✓ O correto uso do SCI pretende atender as seguintes **finalidades\***:

- ❖ Atender as necessidades dos incidentes, independente do seu tipo ou magnitude;
- ❖ Integração rápida e eficiência na gerência dos recursos;
- ❖ Suporte administrativo e logístico;
- ❖ Evitar a sobreposição de esforços.

\*Fonte: Souza, 200?.

# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

FIRESCOPE. **Some Highlights of the Evolution of the Incident Command System**. 2003. Disponível em: [www.firescope.org/firescope-history/Some%20highlights%20of%20the%20evolution%20of%20the%20ICS.pdf](http://www.firescope.org/firescope-history/Some%20highlights%20of%20the%20evolution%20of%20the%20ICS.pdf) acesso em 13/08/15

FEMA. **NIMS and the Incident Command System**. 2004. Disponível em [www.fema.gov/txt/nims\\_ics\\_position\\_paper.txt](http://www.fema.gov/txt/nims_ics_position_paper.txt) acesso em 13/08/15

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes**:. 200?. 24 slides

# Referências bibliográficas

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 1.343**, de 29 de setembro de 1999. Aprova o Regulamento do Sistema Estadual de Defesa Civil. Diário Oficial do Estado [do Paraná], Curitiba, PR, 30/09/1999.

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 6.416**, de 11 de outubro de 2002. Aprova o Regulamento do Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência - SICOE. Diário Oficial do Estado [do Paraná] nº 6.336, Curitiba, PR, 14/10/2002.

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 9.557**, de 6 de dezembro de 2013. Institui o Regulamento do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC, o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado [do Paraná] nº 9.101, Curitiba, PR, 06/12/2013.



# Referências bibliográficas

INCÊNDIO, atinge duas lojas de embalagens em Curitiba. Portal G1. 2011.

Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/01/incendio-atinge-duas-lojas-de-embalagens-em-curitiba.html> acesso em: 14/10/2015.

BOROS, Talita. Três jovens são salvos por PMs após casa pegar fogo em Curitiba. Foto: João Carlos Frigério/Estadão. Portal UOL. 2013. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/09/05/policiais-militares-salvam-tres-jovens-de-casa-pegando-fogo-em-curitiba.htm> acesso em: 14/10/2015

INCÊNDIO, florestal atinge cidades na Grécia. BOL fotos. Foto: Yannis Behrakis/reuters. 2013. Disponível em: <http://noticias.bol.uol.com.br/fotos/imagens-do-dia/2013/08/05/incendio-florestal-atinge-a-cidade-de-maratona-na-grecia.htm?fotoNav=2#fotoNav=3> acesso em: 14/10/2015

# Referências bibliográficas

TAVARES, André Luiz. **Guarda Civil Municipal e Defesa Civil de Ribeirão Preto participam de simulado de acidente aéreo**. 2011. Disponível em: <http://gcmmandretavares.blogspot.com.br/2011/12/guarda-civil-municipal-e-defesa-civil.html> acesso em: 14/10/2015

CRTB, transporte público. Portal G1. 2011. Disponível em: <http://prod.midiaindependente.org/pt/red/2011/01/483985.shtml> acesso em: 14/10/2015

# Obrigado pela atenção!

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES



## Princípios





# OBJETIVOS



- 
- 
- ✓ Conhecer os Princípios do SCI
  - ✓ Entender como se aplicam à gestão do incidente



# PRINCÍPIOS



O SCI se baseia em **NOVE PRINCÍPIOS** que devem ser seguidos para o efetivo funcionamento da ferramenta. (SOUZA, 200?)

- ❖ Terminologia comum.
- ❖ Alcance de controle.
- ❖ Organização modular.
- ❖ Comunicações integradas.
- ❖ Plano de ação no incidente.
- ❖ Cadeia de comando.
- ❖ Comando unificado.
- ❖ Instalações padronizadas.
- ❖ Manejo integral dos recursos.



# *TERMINOLOGIA COMUM*

- ✓ Este princípio dita que toda a comunicação tem que ser compreensível por todos os envolvidos no incidente.
- ✓ Deve-se, inclusive, usar a terminologia adequada e estabelecida para o próprio sistema para:
  - ❖ Funções
  - ❖ Níveis do Sistema
  - ❖ Recursos
  - ❖ Instalações

# *TERMINOLOGIA COMUM*

- ✓ Os nomes utilizados devem ser comuns a todos
- ✓ Não podem ser utilizados termos novos ou específicos da instituição

# *ALCANCE DE CONTROLE*

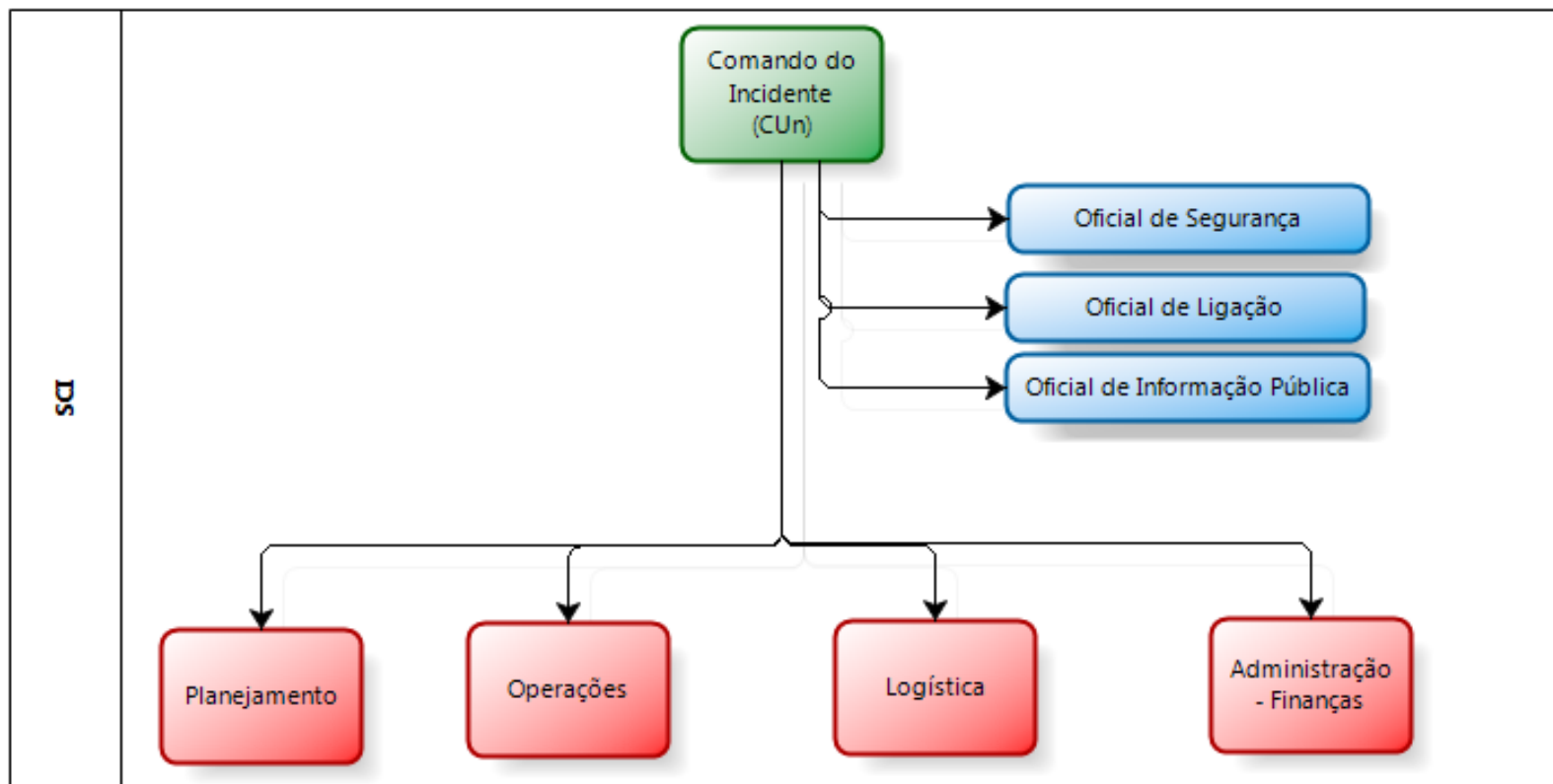
- ✓ O Alcance de controle estabelece que uma pessoa não deve supervisionar um número excessivo de pessoas, podendo ter controle real sobre as atividades desenvolvidas.

# *ALCANCE DE CONTROLE*

- ✓ O número de pessoas supervisionadas deve ser de 3 a 7, sendo 5 a quantidade ideal.



Fonte: (Liderança, 20??)



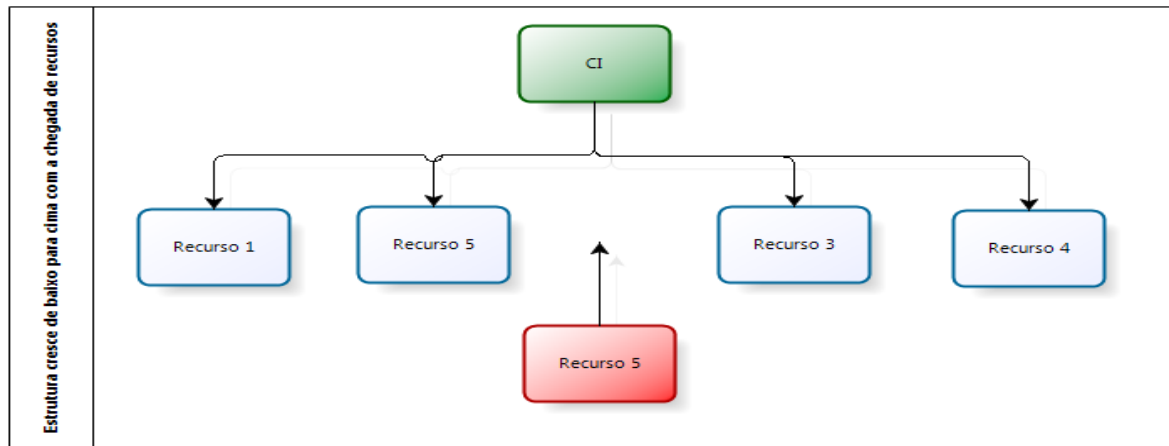
Fonte: o autor.

# *ORGANIZAÇÃO MODULAR*

- ✓ Permite a estruturação conforme o tipo, magnitude e complexidade do incidente.

# ORGANIZAÇÃO MODULAR

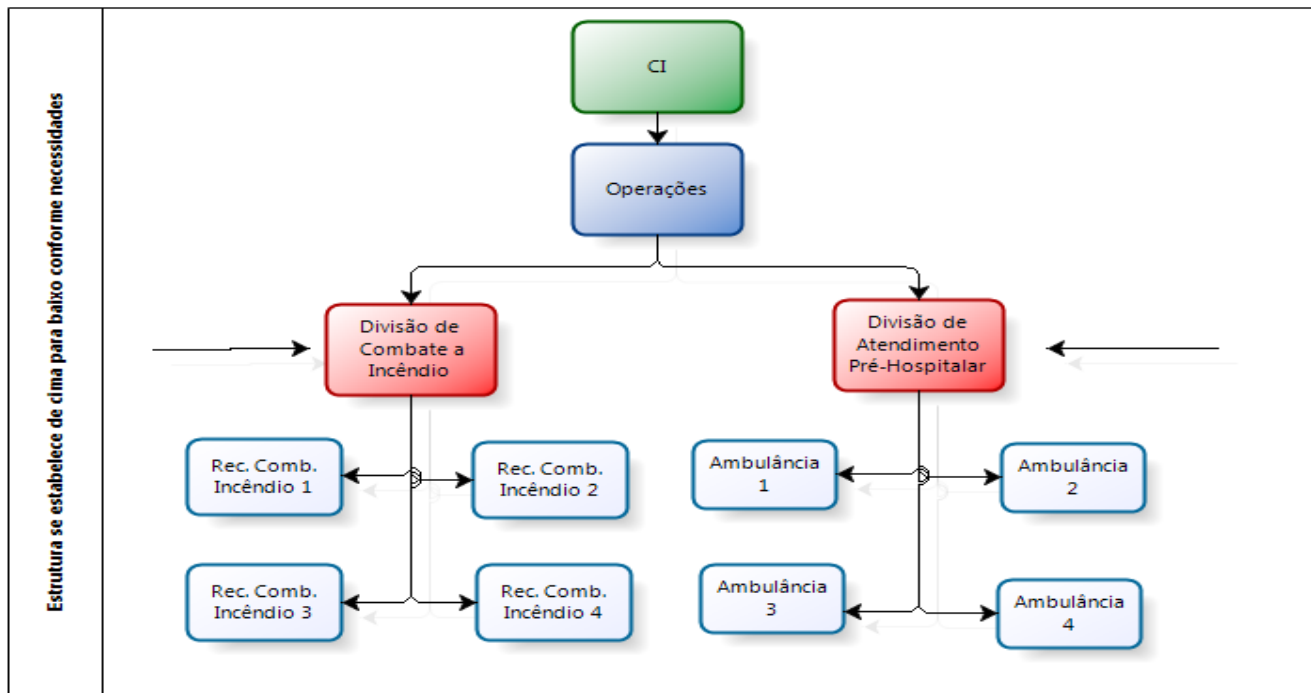
- ✓ A estrutura cresce de baixo para cima em função dos recursos que chegam na cena, levando em consideração o alcance de controle.



Fonte: o autor.

# ORGANIZAÇÃO MODULAR

- ✓ É estabelecida de cima para baixo de acordo com as necessidades.



Fonte: o autor.



# COMUNICAÇÕES INTEGRADAS

- ✓ No momento do incidente diversas organizações podem estar envolvidas utilizando canais e métodos de comunicação diferentes. É importante que isto seja inserido em um Plano de Comunicações Único.



Fonte: Andrade, 2013.

# COMUNICAÇÕES INTEGRADAS

- ✓ Assim se Estabelece a compatibilidade entre os sistemas (equipamentos e procedimentos)
- ✓ Durante a utilização deve-se utilizar os canais de comunicação corretamente, usando linguagem comum

# *PLANO DE AÇÃO DO INCIDENTE (PAI)*

- ✓ Todo incidente deve ter um Plano de Ação do Incidente (PAI), mental ou escrito.
- ✓ Visa prover aos respondedores as diretrizes para a cumprimento do período operacional e definirá os recursos necessários.

# *PLANO DE AÇÃO DO INCIDENTE (PAI)*

- ✓ A grande maioria dos incidentes não necessita de PAI escrito.



Fonte: Equipe, 2015.

# *PLANO DE AÇÃO DO INCIDENTE (PAI)*

- ✓ Para implementação do PAI é importante obter informações com a equipe de trabalho e repassar os objetivos, estratégias, organização e recursos.

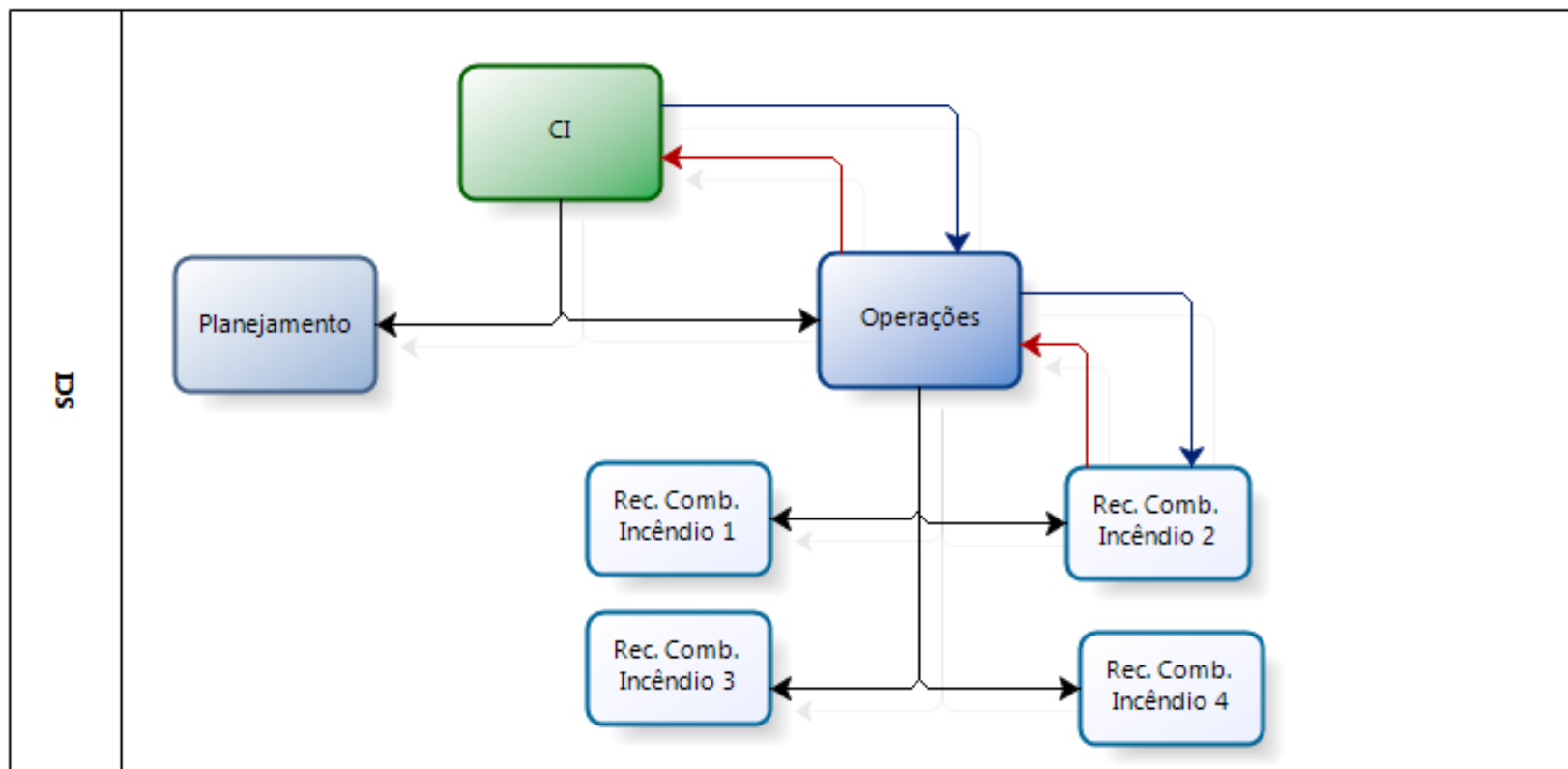


Fonte: CALDAS, 20??.

# *CADEIA DE COMANDO*

- ✓ No SCI cada indivíduo dentro na estrutura responde a apenas 1 pessoa e coordena somente aqueles que estão diretamente ligados à ele.
- ✓ As informações devem correr linearmente.

# CADEIA DE COMANDO



Fonte: o autor.

# *COMANDO UNIFICADO*

- ✓ Planejar de forma conjunta as atividades;
- ✓ Determinar os objetivos para o período operacional;
- ✓ Conduzir as operações de forma integrada.
- ✓ Instalações (compartilhadas) juntas;



# COMANDO UNIFICADO

- ✓ Um posto de comando do Incidente;
- ✓ Operações, Planejamento, Logística e Atividades de finanças compartilhadas;
- ✓ Um processo coordenado para requisitar recursos;
- ✓ Um só processo de planejamento e Plano de Ação do Incidente (PAI).

# INSTALAÇÕES PADRONIZADAS

- ✓ Posto de comando do Incidente (PC)
- ✓ Área de Concentração de Vítimas (ACV)
- ✓ Base do Incidente (B)
- ✓ Helibase(H)
- ✓ Heliponto(H1)
- ✓ Acampamentos(A)
- ✓ Áreas de espera (E)



Fonte: Souza, 200?.

# GERENCIAMENTO INTEGRAL DOS RECURSOS

- ✓ O gerenciamento integral dos recursos possibilita:
  - ❖ Garantia da segurança do pessoal.
  - ❖ Maior eficácia
  - ❖ Controle do uso dos recursos
  - ❖ Redução da dispersão no fluxo de comunicações
  - ❖ Manutenção do alcance de controle.



Fonte: Souza, 200?.

# GERENCIAMENTO INTEGRAL DOS RECURSOS – CONTROLE DE PESSOAL

- ✓ É importante que se tenha, para todo recurso que envolva pessoal, dentro do incidente:
  - ❖ Registro da chegada ao Incidente
  - ❖ Unidade de informação sobre os recursos
  - ❖ Unidade do comando
  - ❖ Lista de atribuições
  - ❖ Anotações sobre as unidades



Fonte: Souza, 200?.

# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes**:. 200?. 24 slides

LIDERANÇA, e trabalho em equipe. Coordenação de Comunicação Social.20??.  
Disponível em

[http://www.mudes.org.br/home/canal\\_empresa/conteudo.asp?pub=1234&ID=23&ORIGEM=3](http://www.mudes.org.br/home/canal_empresa/conteudo.asp?pub=1234&ID=23&ORIGEM=3) acesso em 02/10/15

EQUIPE. Colégio Smart Bilíngue. 2015. Disponível em  
<http://www.colegiosmart.com.br/mobile/interna.aspx?pagina=14&tipo=CA> acesso em 02/10/2015.

ANDRADE, Natália de. **Comunicação assertiva: a arte de se comunicar**. 2013.  
Disponível em <https://essenciacao.wordpress.com/2013/04/17/comunicacao-assertiva/>  
acesso em 02/10/2015

CALDAS, Priscyla. **Motivação, liderança e trabalho em equipe**. 20??. Disponível em  
<http://www.priscylacaldas.com.br/motivacao-lideranca-e-trabalho-em-equipe/> acesso em 02/10/2015

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

## Estrutura e Funções





# OBJETIVOS





- ✓ Detalhar a estrutura do SCI.
- ✓ Descrever as funções e atribuições dos componentes da estrutura;

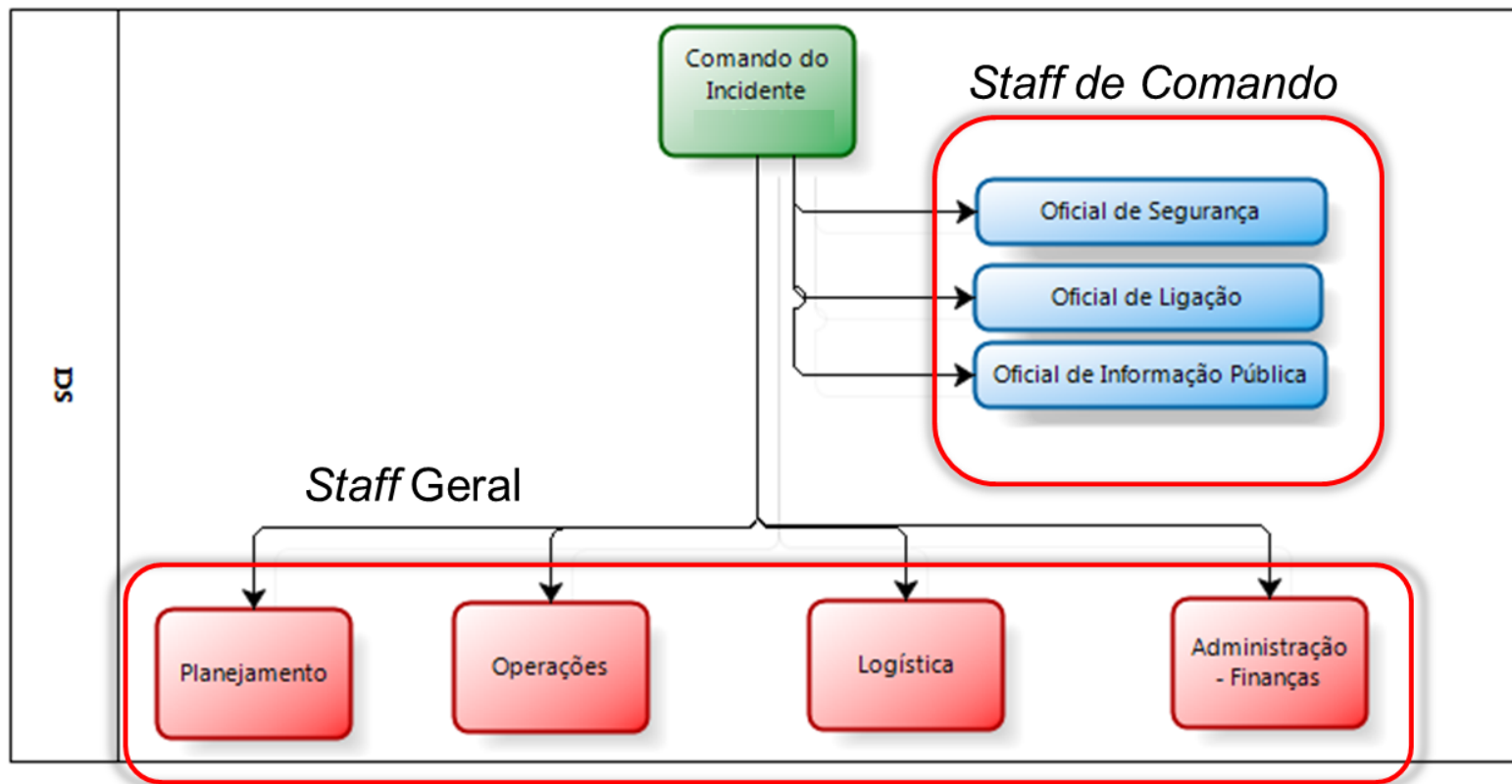


# **ESTRUTURA DO SCI**



- ✓ O SCI se baseia em oito funções principais, sendo que uma delas é o Comandante do Incidente, e as demais se dividem entre o *Staff* de Comando e o *Staff Geral*. (SOUZA, 200?)

- ✓ Comandante do Incidente
  
- ✓ Staff de Comando:
  - ✓ Oficial de Ligação
  - ✓ Oficial de Segurança
  - ✓ Oficial de Informação Pública
  
- ✓ Staff Geral
  - ✓ Chefe da Seção de Operações
  - ✓ Chefe da Seção de Planejamento
  - ✓ Chefe da Seção de Logística
  - ✓ Chefe da Seção de Administração e Finanças



- ✓ Alguns preceitos, com relação a esta estrutura, devem ser atendidos:
  - ❖ As responsabilidades relativas a todas essas funções devem ser cumpridas em qualquer incidente;
  - ❖ O Comandante do Incidente (CI) inicialmente desempenha todas as funções.
  - ❖ Todos os incidentes, independentemente de sua magnitude e complexidade, devem ter um só Comandante do Incidente (CI).

✓ Alguns preceitos, com relação a esta estrutura, devem ser atendidos:

❖ No SCI, especialmente nos grandes incidentes, o Comandante do Incidente gerencia o incidente como um todo, e não apenas a organização das ações de resposta.

❖ À medida que o incidente cresce em magnitude ou complexidade e em necessidade de pessoal, o CI poderá ativar funções e designar responsáveis para assumi-las.



# FUNÇÕES







**COMANDANTE DO INCIDENTE**



# COMANDANTE DO INCIDENTE

- ✓ Inicialmente, o Comando do Incidente será assumido pela pessoa de maior competência ou nível hierárquico que chegue à cena.
- ✓ Ao transferir o comando, o Comandante do Incidente (CI) deve entregar um relatório completo do incidente ao que o substituiu e também notificar ao pessoal sob sua direção acerca dessa mudança de comando.

# *COMANDANTE DO INCIDENTE*

- ✓ Comandante do Incidente é a função que deve ser ativada em todos os incidentes, independente da complexidade ou magnitude. Sempre deverá existir um Comandante do Incidente.

# *RESPONSABILIDADES DO CI*

- ✓ São responsabilidades do Comandante do Incidente:
  - ❖ Assumir o Comando do Incidente e estabelecer o Posto de Comando (PC);
  - ❖ Zelar pela segurança do pessoal e da segurança pública;
  - ❖ Avaliar as prioridades do incidente;
  - ❖ Determinar os objetivos operacionais;
  - ❖ Desenvolver e executar o Plano de Ação do Incidente (PAI);

# *RESPONSABILIDADES DO CI*

✓ São responsabilidades do Comandante do Incidente:

- ❖ Desenvolver uma estrutura organizacional apropriada;
- ❖ Manter o alcance de controle;
- ❖ Administrar os recursos;
- ❖ Manter a coordenação geral das atividades;
- ❖ Coordenar as ações das instituições que se incorporem ao SCI;

# *RESPONSABILIDADES DO CI*

- ✓ São responsabilidades do Comandante do Incidente:
  - ❖ Autorizar a divulgação das informações através dos meios de comunicação pública;
  - ❖ Manter um quadro de situação que mostre o estado e aplicação dos recursos;
  - ❖ Encarregar-se da documentação e controle de gastos e apresentar o Relatório Final.



# **STAFF DE COMANDO**





Fonte: SOUZA, 200?.





**SEGURANÇA**



# OFICIAL DE SEGURANÇA

- ✓ O Oficial de Segurança tem a função de vigilância, avaliação e controle de situações potencialmente perigosas e/ou inseguras.
- ✓ Sua função não é exatamente, mas pode ser comparada a um Técnico de Segurança, que deverá conhecer procedimentos operacionais e estar atento a situações inseguras que possam ocorrer.

# OFICIAL DE SEGURANÇA

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Obter um breve relato do Comandante do Incidente;
- ❖ Identificar situações potencialmente perigosas associadas com o incidente;
- ❖ Identificar situações potencialmente inseguras durante as operações táticas;

# OFICIAL DE SEGURANÇA

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Fazer uso de sua autoridade para deter ou prevenir ações e procedimentos perigosos ou inseguros;
- ❖ Investigar/pesquisar os acidentes que ocorram nas áreas do incidente.



# INFORMAÇÃO PÚBLICA



# *OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA*

- ✓ O Oficial de Informação Pública é o responsável pelo gerenciamento da informação acerca do incidente.
- ✓ É o ponto focal nas relações com os meios de imprensa, instituições e público em geral.

# *OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA*

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Obter um breve relato do Comandante do Incidente;
- ❖ Estabelecer um centro único de informações, sempre que possível;
- ❖ Tomar as providências para proporcionar espaço de trabalho, materiais, telefone e pessoal para a produção das informações a serem divulgadas;

# *OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA*

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Preparar um resumo inicial de informações depois de chegar ao incidente;
- ❖ Respeitar as limitações para a emissão de informação impostas pelo CI;
- ❖ Obter a aprovação do CI para a emissão de informação;



# *OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA*

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Emitir releases e notícias, enviá-las ao Posto de Comando e outras instâncias relevantes, e divulgá-las aos meios de imprensa;
- ❖ Responder às solicitações especiais de informação.



# LIGAÇÃO



# *OFICIAL DE LIGAÇÃO*

- ✓ O Oficial de Ligação é o responsável pelo contato para os representantes das instituições que estejam trabalhando no incidente ou que possam ser convocadas.

# OFICIAL DE LIGAÇÃO

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Obter um breve relato do Comandante do Incidente;
- ❖ Proporcionar um ponto de contato para os representantes de todas as instituições;
- ❖ Identificar os representantes de cada uma das instituições, que estão ou podem estar envolvidas no incidente, incluindo sua localização e linhas de comunicação;

# OFICIAL DE LIGAÇÃO

## ✓ Responsabilidades:

- ❖ Dar solução às solicitações do pessoal envolvido no atendimento do incidente quanto a estabelecer contatos com outras organizações;
- ❖ Observar as operações do incidente para identificar problemas atuais ou potenciais entre as diversas organizações.



# **STAFF GERAL (SEÇÕES)**





Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ Nível da estrutura que tem a responsabilidade de uma área funcional principal no incidente (Planejamento, Operações, Logística, Administração/Finanças).
- ✓ As Seções são posições subordinadas diretamente ao CI.
- ✓ Estão sob a responsabilidade de um Chefe.





# PLANEJAMENTO



# *PLANEJAMENTO*

- ✓ As funções da Seção de Planejamento incluem recolher, avaliar, difundir e usar a informação acerca do desenvolvimento do incidente, e do estado em que ele se encontra, e manter um controle dos recursos.

# *CHEFE DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Obter breve informação do CI;
- ❖ Ativar as unidades da Seção de Planejamento;
- ❖ Estabelecer as necessidades e agendas de informação para todo o Sistema de Comando do Incidente (SCI);

# *CHEFE DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Notificar a unidade de recursos acerca de todas as unidades da Seção de Planejamento que tenham sido ativadas, incluindo os nomes e locais onde está todo o pessoal designado;
- ❖ Identificar a necessidade de uso de recursos especializados;
- ❖ Compilar e distribuir informações resumidas acerca do estado do incidente.

# *CHEFE DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Participar da confecção dos formulários do SCI que estabelecem as ações e objetivos do para o atendimento ao incidente.



# **UNIDADES DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO**



- ✓ **Unidade de Recursos:** Responsável por manter um registro do estado de todos os recursos, inclusive pessoal e equipamentos, designados para o incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Documentação:** Prepara o Plano de Ação do Incidente, mantém toda a documentação relacionada com estado do incidente e provê as cópias necessárias.



Fonte: SOUZA, 200?.



- ✓ **Unidade de Desmobilização:** Em emergências complexas ou de grande magnitude, ajuda a efetuar a desmobilização do pessoal de maneira ordenada, segura e rentável, quando deixa de haver necessidade de seu uso no incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.



# OPERAÇÕES



# *OPERAÇÕES*

- ✓ A Seção de Operações é a responsável pela execução das ações de resposta ao incidente.

# *CHEFE DA SEÇÃO DE OPERAÇÕES*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Obter um rápido relatório do CI;
- ❖ Desenvolver a parte operacional do Plano de Ação do Incidente (PAI), em conjunto com a seção de planejamento;
- ❖ Apresentar um rápido relato das ações a serem realizadas ao pessoal operacional, conforme o PAI, e enviá-los a campo para desempenhar as ações;

# *CHEFE DA SEÇÃO DE OPERAÇÕES*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Supervisionar as operações;
- ❖ Determinar as necessidades e solicitar recursos adicionais;
- ❖ Compor as equipes de resposta designadas para a Seção de Operações;
- ❖ Manter informado o CI acerca de atividades da operação.



# LOGÍSTICA



# *LOGÍSTICA*

- ✓ A Seção de Logística é a responsável por prover instalações, serviços e materiais, incluindo o pessoal que operará os equipamentos solicitados para atender o incidente.

# *CHEFE DA SEÇÃO DE LOGÍSTICA*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Receber breve relato do CI;
- ❖ Planejar a organização da Seção de Logística;
- ❖ Notificar à unidade de recursos acerca das unidades da seção de Logística que sejam ativadas, incluindo nome e localização do pessoal designado;



# *CHEFE DA SEÇÃO DE LOGÍSTICA*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Identificar os serviços e necessidades logísticas de apoio para as operações planejadas e esperadas;
- ❖ Coordenar e processar as solicitações de recursos adicionais;
- ❖ Assegurar o bem-estar geral e segurança do pessoal da Seção de Logística.



# **UNIDADES DA SEÇÃO DE LOGÍSTICA**



- ✓ **Unidade de Comunicações:** Desenvolve o Plano de Comunicações, distribui e mantém todos os tipos de equipamentos de comunicações e se encarrega do Centro de Comunicações do Incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade Médica:** Desenvolve o Plano Médico e provê primeiros socorros e atenção médica intensiva ao pessoal empregado no atendimento ao incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Alimentação:** É responsável por determinar e satisfazer as necessidades de alimentação e hidratação em todas as instalações do incidente, e para todos os recursos ativos dentro da Seção de Operações.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Materiais:** armazena, mantém e controla a distribuição dos materiais, assim como ajusta e realiza manutenção dos equipamentos.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Instalações:** Instala e mantém qualquer instalação do SCI requerida para o incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Apoio Terrestre:** Oferece transporte e se encarrega da manutenção dos veículos designados para o incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.





# **ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**



# *ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS*

- ✓ É responsável por justificar, controlar e registrar todos os gastos e por manter em dia a documentação requerida para processos indenizatórios.

# *CHEFE DA SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS*

## ✓ Responsabilidades

- ❖ Obter breve informação do CI;
- ❖ Fazer acompanhamento dos recursos financeiros disponibilizados e empregados durante o incidente;
- ❖ Realizar compras, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços;
- ❖ Controlar e registrar os custos da operação.



**UNIDADES DA SEÇÃO DE  
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**



- ✓ **Unidade de Custos:** Responsável por colher toda a informação sobre custos e apresentar orçamentos e recomendações que permitam economia de gastos.



Fonte: MACKING, 2014.

- ✓ **Unidade de Provedoria:** Gerencia o trâmite dos documentos administrativos relacionados com o aluguel de equipamentos e os contratos de materiais e outros insumos.



Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ **Unidade de Tempo:** Deve registrar o período de emprego do pessoal designado para o incidente.



Fonte: SOUZA, 200?.



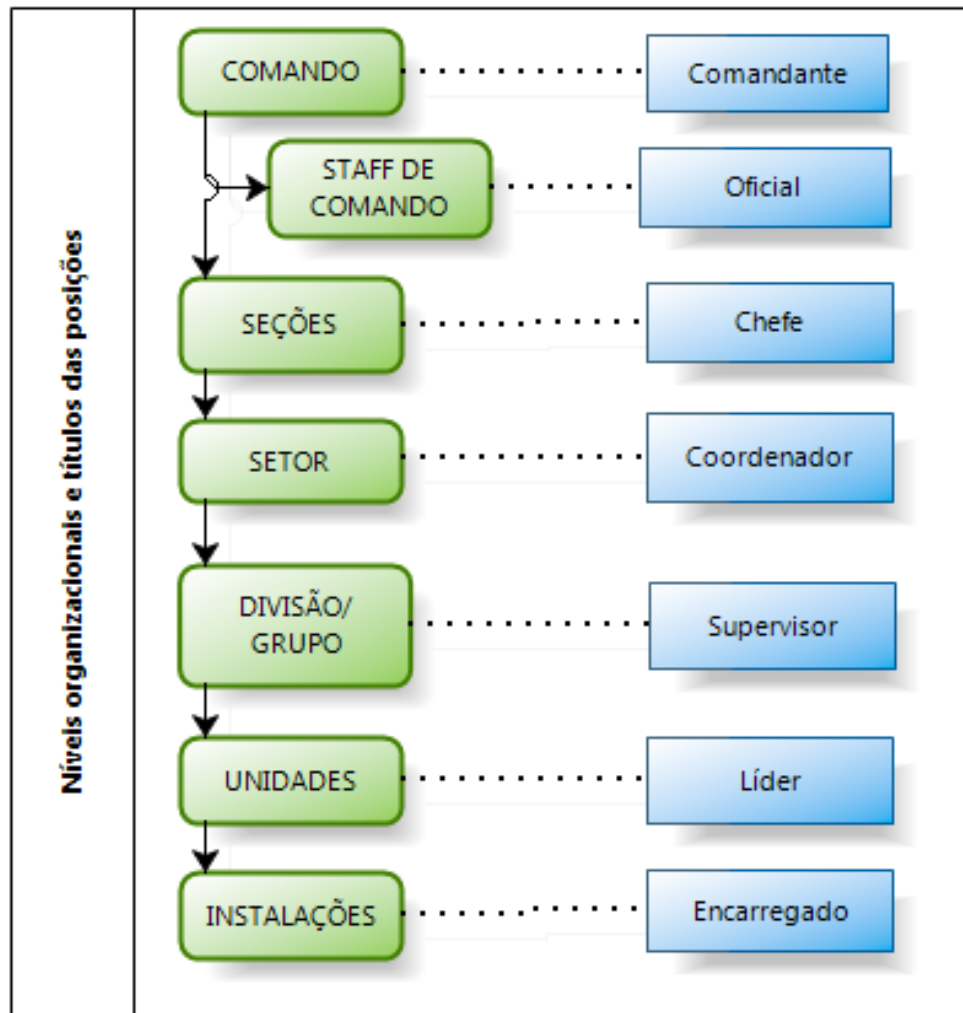
# **NÍVEIS ORGANIZACIONAIS E TÍTULOS DAS POSIÇÕES**





<b>Nível organizacional</b>	<b>Título</b>
Comando	Cmte. do Incidente
Staff do Comando	Oficial
Staff Geral (Seções)	Chefe
Setor	Coordenador
Divisão/Grupo	Supervisor
Unidades	Líder
Equipe de Intervenção/Força Tarefa/Recurso Único	Líder
Área de Concentração de Vítima/Espera	Encarregado
Base/Acampamento/Posto de Comando	Encarregado

- ✓ **Setor:** Nível da estrutura com responsabilidade funcional ou geográfica designada pelo CI, sob direção de um chefe de seção (Operações e Logística).
- ✓ **Divisão:** Nível da estrutura que tem a responsabilidade de atuação dentro de uma área geográfica definida.
- ✓ **Grupo:** Nível da estrutura que tem a responsabilidade de uma designação funcional específica.
- ✓ **Unidade:** Nível da estrutura que tem a função de apoiar as atividades de Planejamento, Logística e Administração/Finanças.



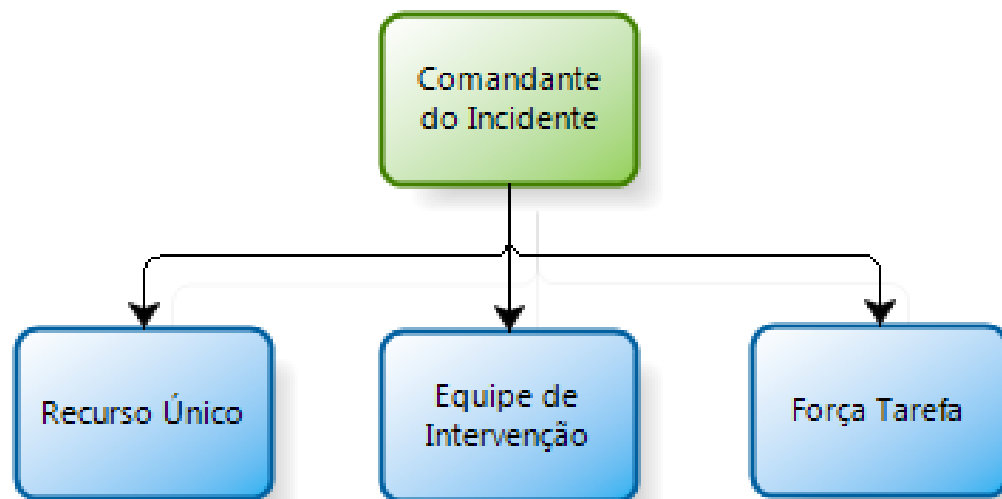
Fonte: o autor.

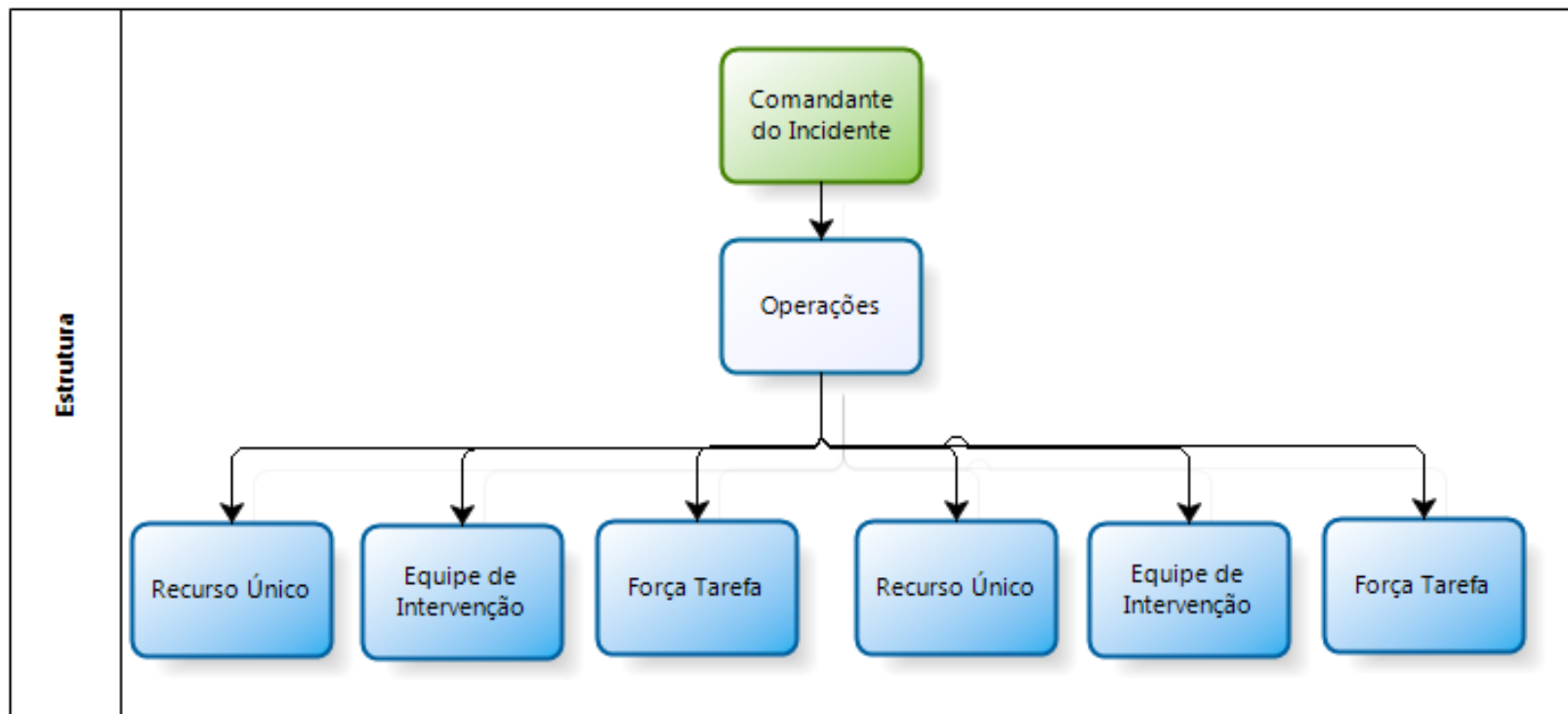


**EXEMPLOS DE ESTRUTURAS  
CONFORME COMPLEXIDADE DO  
INCIDENTE**

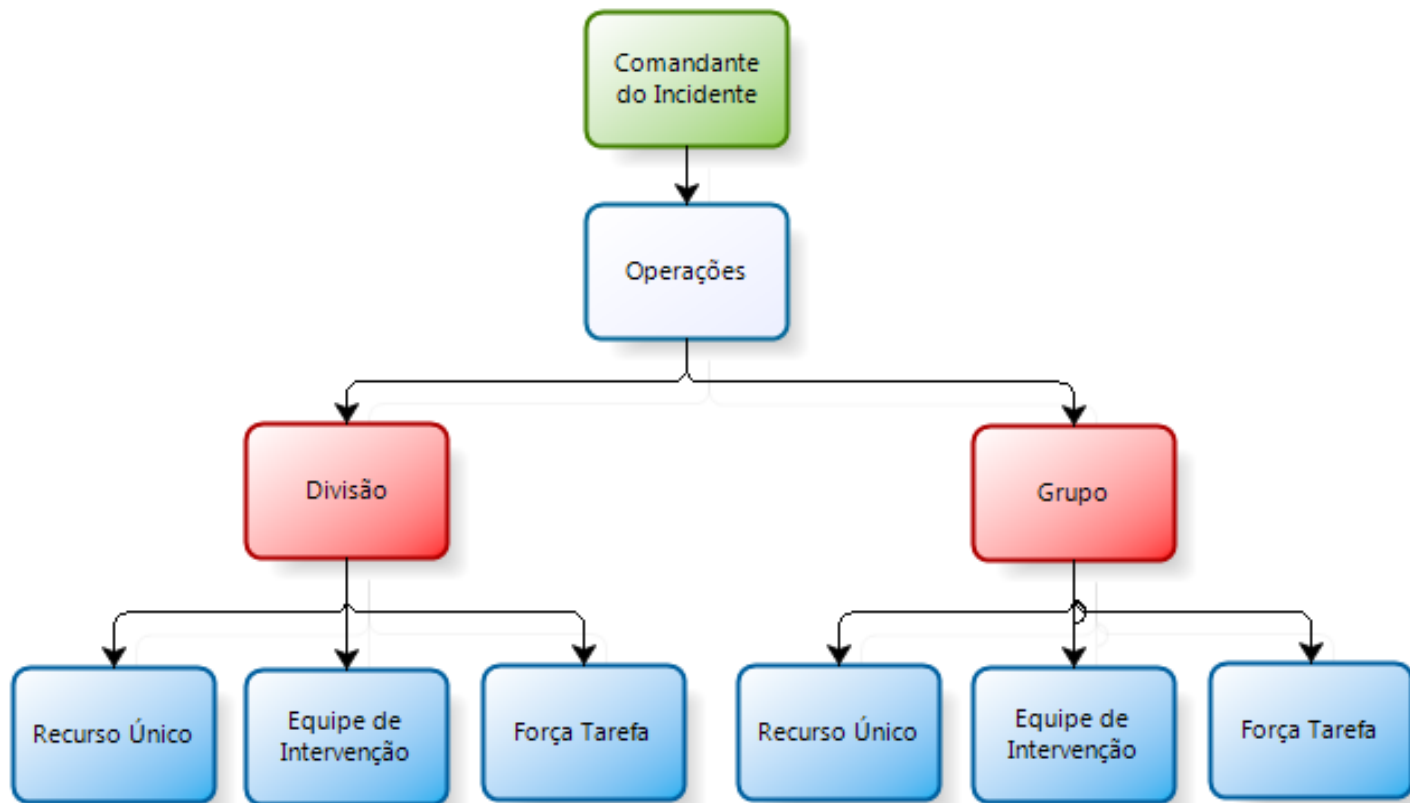


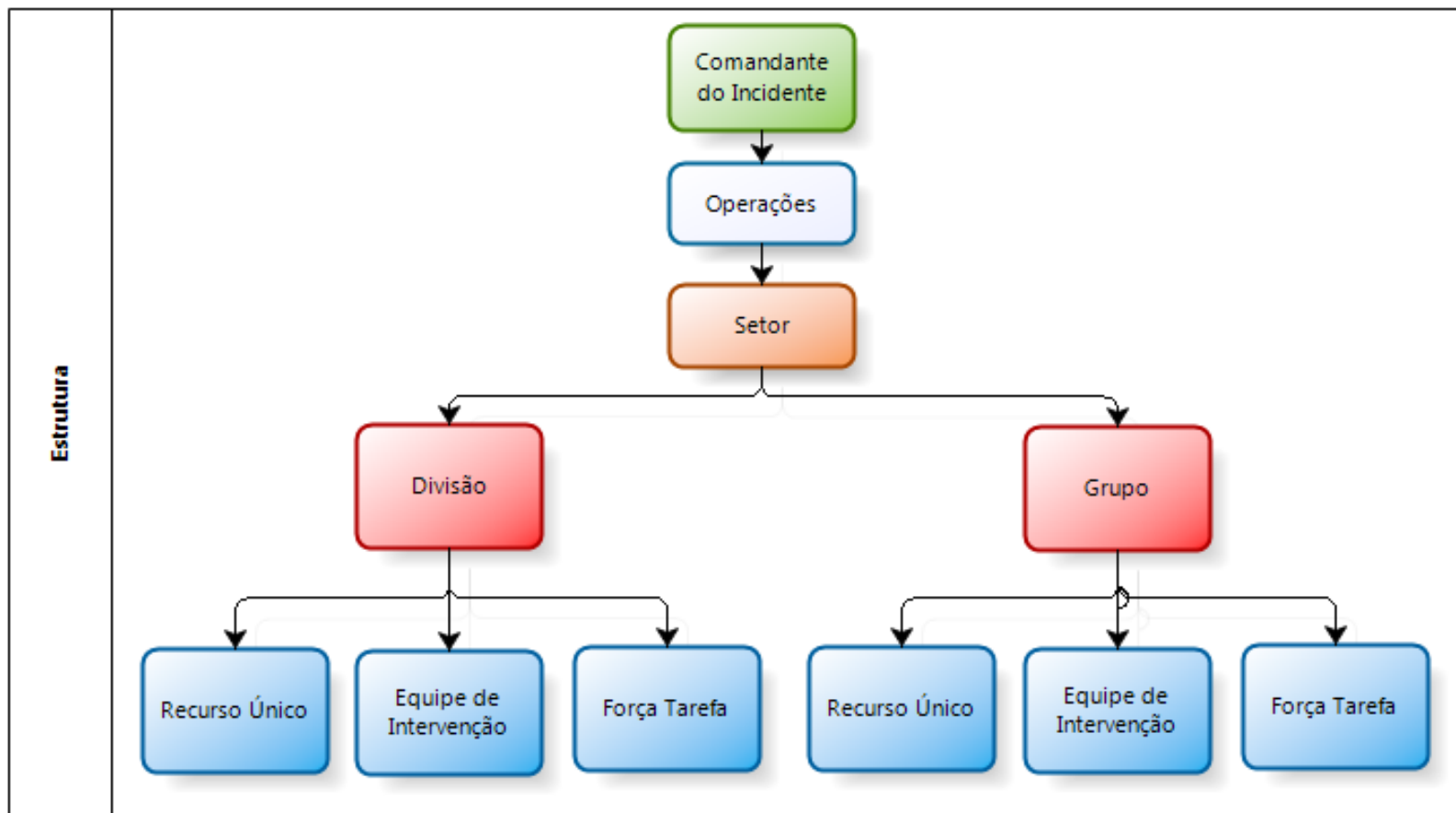
**Estrutura**



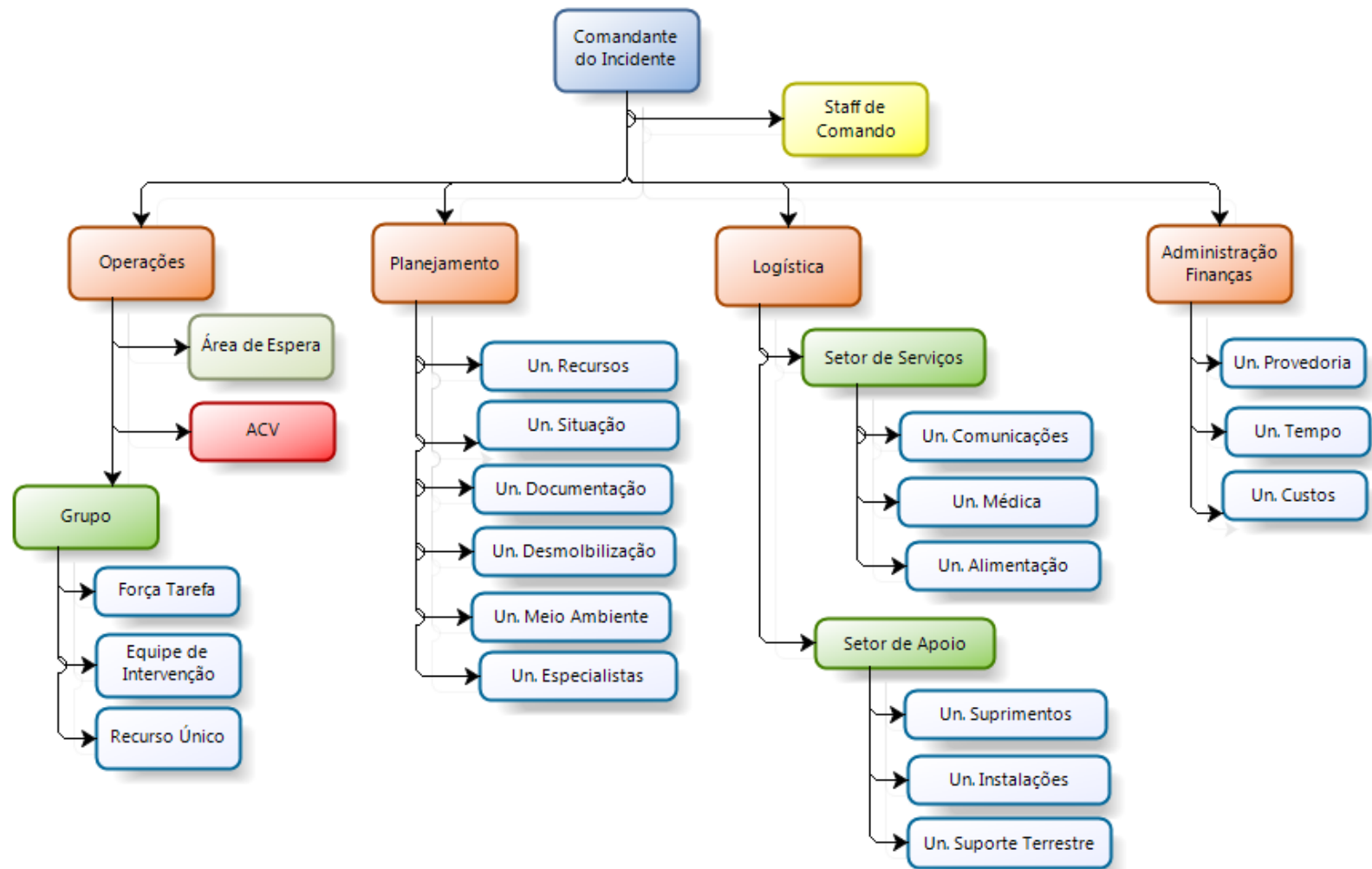


Estrutura

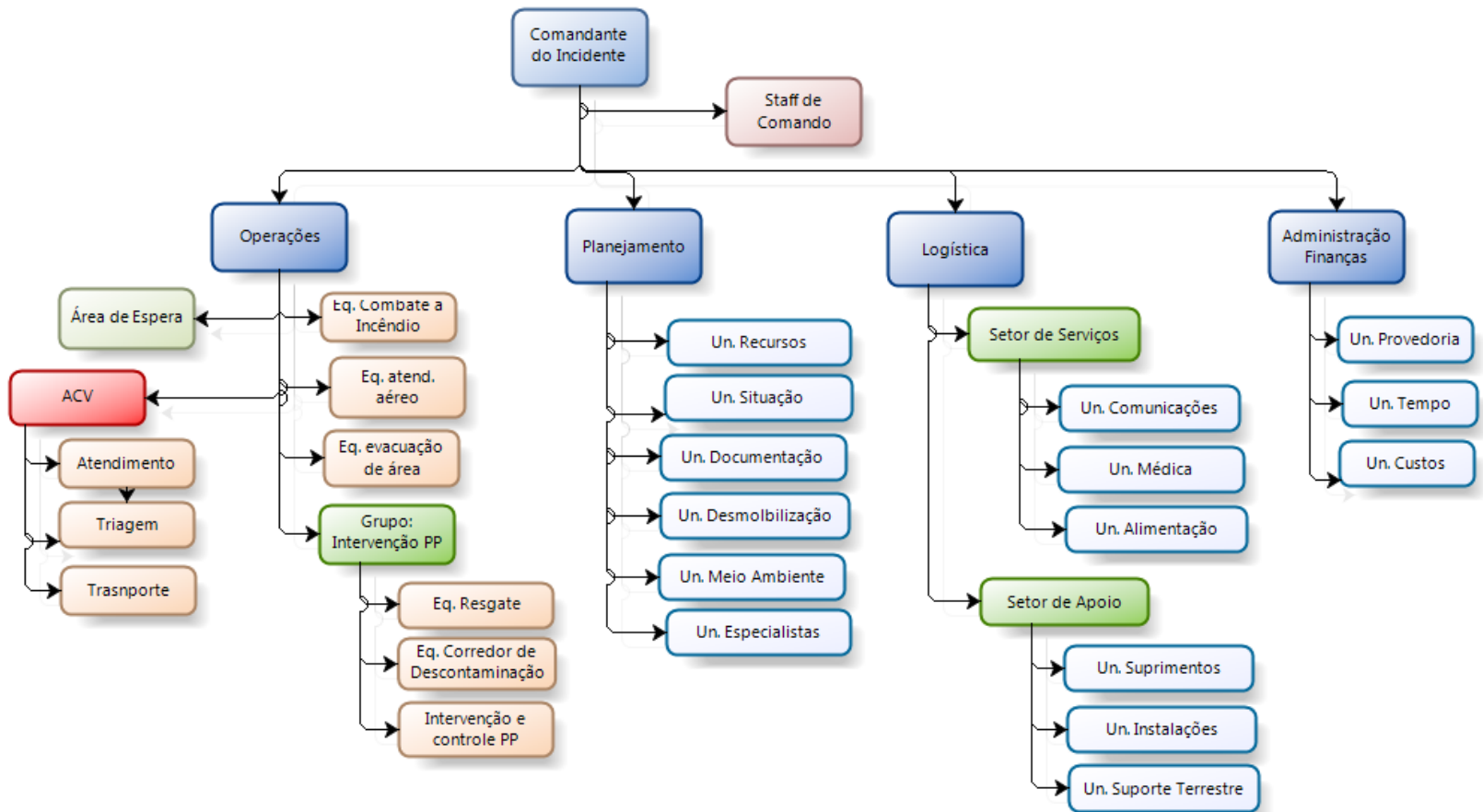








Fonte: SOUZA, 200?.



# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes**:. 200?. 24 slides

MACKING, Michael. **The pros and cons of calculating cost per hire**. 2014.

Disponível em: <http://www.business2community.com/human-resources/pros-cons-calculating-cost-per-hire-0817443#Y0rDYb8SSY8wapPI.97> acesso em: 19/10/2015

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

## Instalações





# OBJETIVOS



- ✓ Indicar as instalações que podem ser ativadas em um incidente.
- ✓ Conhecer as principais instalações que podem ser estabelecidas dentro do SCI.
- ✓ Conhecer a identificação das instalações do SCI.



# **INSTALAÇÕES**





✓ “Instalações são espaços físicos ou estruturas fixas ou móveis, designadas pelo Comandante do Incidente (CI) para cumprir uma função específica no SCI” (SENASP, 2008)



# PRINCIPAIS INSTALAÇÕES



✓ As principais instalações dentro do SCI são:

❖ Posto de Comando;

❖ Área de Espera;

❖ Área de Concentração de Vítimas.

✓ Aspectos a serem avaliados pelo Comandante do Incidente para o estabelecimento das instalações:

- ❖ Necessidades prioritárias.
- ❖ Tempo que cada instalação estará em operação.
- ❖ Custo do estabelecimento e operação da instalação.
- ❖ Elementos ambientais que podem afetar as instalações.



# **POSTO DE COMANDO**



# *POSTO DE COMANDO*

- ✓ Posto de Comando é o local de onde as funções de comando são exercidas.
- ✓ Deve sempre ser instalado.



# *POSTO DE COMANDO*

- ✓ Há algumas recomendações sobre as condições do local onde será instalado o Posto de Comando:
- ❖ Deve estar em um local seguro (fora da zona de risco);
- ❖ Deve permitir (mantendo a condição anterior) uma visão integral da cena do incidente;
- ❖ Possibilidades de expansão caso o incidente o requeira;
- ❖ Possuir disponibilidade de comunicação;
- ❖ Ter, preferencialmente, vistas para a Área de Espera.



# ÁREA DE ESPERA



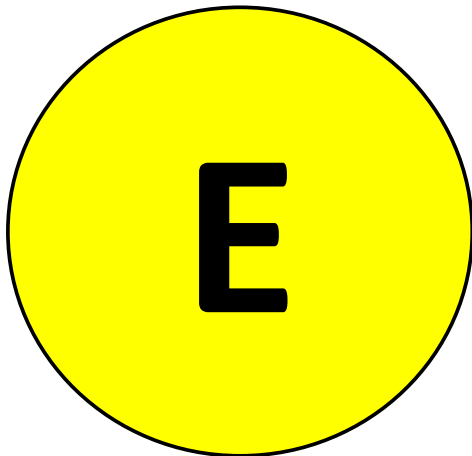


# ÁREA DE ESPERA

- ✓ A Área de Espera é um local, delimitado e identificado, para onde deverão se dirigir os recursos operacionais que se integrarão ao SCI.
- ✓ É onde ocorre o *check in* dos recursos que chegam em cena, isto é, onde devem se apresentar todos os recursos que chegam para apoiar a resposta ao incidente.

# ÁREA DE ESPERA

✓ A identificação da Área de Espera é a seguinte:



Fonte: SOUZA, 200?.

# ÁREA DE ESPERA

- ✓ Algumas vantagens que a Área de Espera proporciona são:
  - ❖ Melhora a segurança do pessoal de resposta e otimiza o emprego dos recursos;
  - ❖ Evita a designação prematura de recursos;

# ÁREA DE ESPERA

- ✓ Algumas vantagens que a Área de Espera proporciona são:
  - ❖ Facilita a entrada oportuna e controlada do pessoal na área do incidente;
  - ❖ Proporciona um lugar para registro de chegada e entrada de pessoal, equipamentos e ferramentas, tornando mais fácil o controle.

# ÁREA DE ESPERA

- ✓ Deve-se levar em conta para estabelecer a Área de Espera:
  - ❖ Estar afastada da cena do incidente a uma distância não superior a cinco minutos de deslocamento;
  - ❖ Estar longe de qualquer zona perigosa;
  - ❖ Ter rotas diferentes para a entrada e saída dos recursos;

# ÁREA DE ESPERA

- ✓ Deve-se levar em conta para estabelecer a Área de Espera:
  - ❖ Ser suficientemente grande para acomodar os recursos disponíveis e para expandir-se caso o incidente necessite;
  - ❖ Oferecer segurança tanto para o pessoal quanto para os equipamentos.

# ÁREA DE ESPERA

✓ Deve haver um Encarregado da Área de Espera, o qual deve:

- ❖ Obter um relatório do Chefe da Seção de Operações ou do Comandante do Incidente.

- ❖ Supervisionar o registro de chegadas de pessoal e recepção de equipamento (Formulário SCI 211).

# ÁREA DE ESPERA

- ❖ Responder às solicitações de recursos.
- ❖ Monitorar o estado dos recursos.
- ❖ Manter informados o CI e o Chefe da Seção de Operações, acerca do estado dos recursos nas Áreas de Espera.



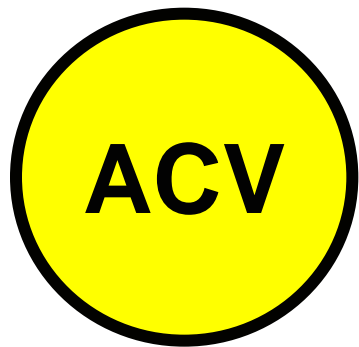


# ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍTIMAS



# ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍTIMAS

- ✓ É o local, no cenário do incidente, onde estarão concentradas as vítimas aguardando o momento exato para serem transportadas ao hospital de referência.



Fonte: SOUZA, 200?.



Fonte: SAMU, 2011.

# ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍTIMAS

- ✓ As atividades envolvidas com a Área de Concentração de Vítimas são:
  - ❖ Triagem.
  - ❖ Estabilização e monitoramento das vítimas.
  - ❖ Transporte.
  - ❖ Manejo de mortos (da ACV).

# ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍTIMAS

✓ A ACV deve ficar em um local:

- ❖ Seguro.
- ❖ Com facilidade de acesso.
- ❖ Próximo do incidente.
- ❖ Com recursos necessários para atender as vítimas.
- ❖ Com possibilidade de ampliar o espaço, se necessário.



# OUTRAS INSTALAÇÕES





✓ Base

✓ Acampamento

✓ Helibase

✓ Heliponto.

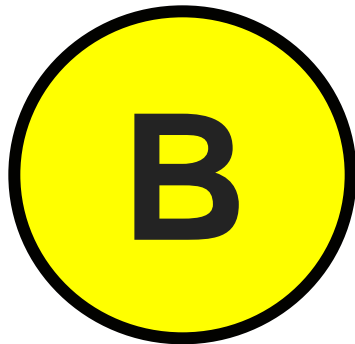




**BASE**



- ✓ A Base (B) é a instalação de onde são coordenadas e administradas as funções logísticas do incidente.
- ✓ Deverá haver apenas uma Base por incidente.



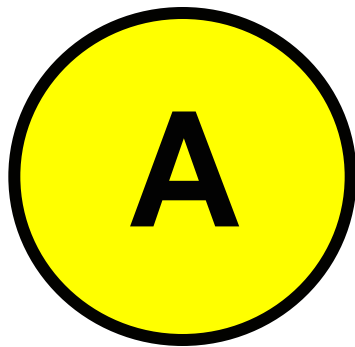




# ACAMPAMENTO



- ✓ Os acampamentos são instalações temporárias que serão mantidas para dar suporte de alimentação, hidratação, área de repouso e serviços sanitários ao pessoal envolvido no atendimento ao incidente.





**HELIBASE**



- ✓ Lugar de estacionamento, abastecimento e manutenção de helicópteros.



Fonte: SOUZA, 200?.



Fonte: ERA, 2015.



# HELIPONTO



- ✓ Local preparado para que os helicópteros possam aterrissar, decolar, carregar e descarregar pessoas, equipamentos e materiais.
- ✓ O numeral após o H, na identificação do heliponto, serve para denominar e diferenciar os vários helipontos ativados.





# APLICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES





Fonte: SOUZA, 200?.



# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: Instalações do SCI**. 200?. 38 slides

SAMU, realiza simulação de acidente na BR 174. Manaus, 2011. Disponível em: [http://acritica.uol.com.br/manaus/SAMU-realizacao-simulacao-acidente-BR\\_0\\_579542152.html](http://acritica.uol.com.br/manaus/SAMU-realizacao-simulacao-acidente-BR_0_579542152.html) acesso em: 27/11/2015.

ERA, Helicopters. Alaska, 2015. Disponível em: [http://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g31020-d1532508-i67981598-Era\\_Helicopters-Juneau\\_Alaska.html](http://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g31020-d1532508-i67981598-Era_Helicopters-Juneau_Alaska.html) acesso em 27/11/2015

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

## Recursos





# OBJETIVOS



- ✓ Definir o que é um recurso;
- ✓ Explicar o processo de utilização dos recursos;
- ✓ Explicar o processo de gerenciamento dos recursos.



# DEFINIÇÃO



- ✓ Recursos são definidos como pessoal, equipes, equipamentos, suprimentos e instalações disponíveis ou potencialmente disponíveis para serem utilizadas no apoio ao gerenciamento do incidente ou nas atividades operacionais de resposta.

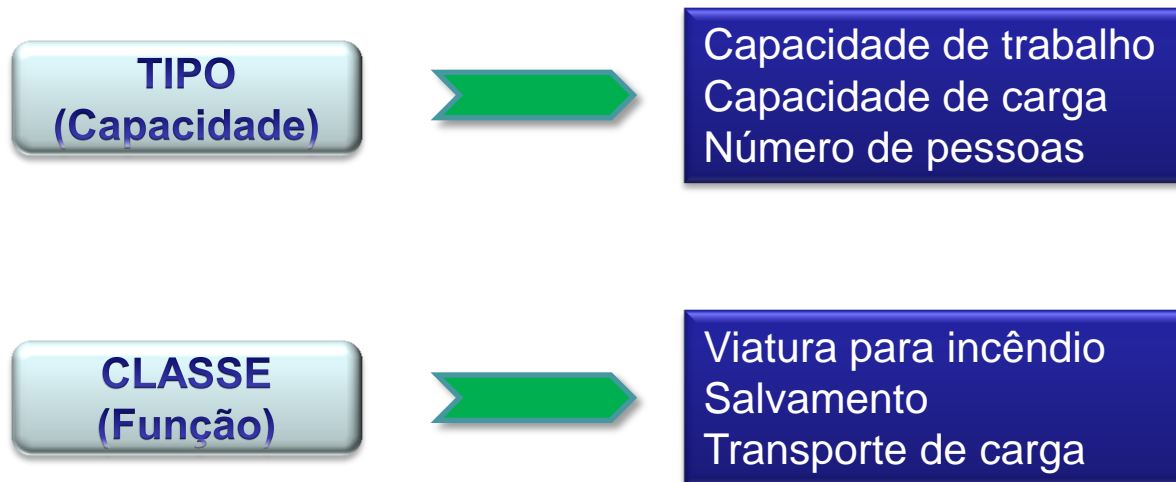


# RECURSOS





- ❖ Podem ser divididos de acordo com Classe (conforme sua função), ou por Tipo (conforme sua capacidade).





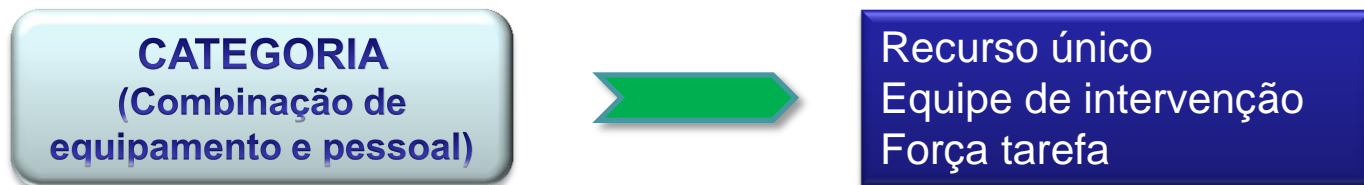
# **CATEGORIA DOS RECURSOS**



❖ Para definir a categoria dos recursos, nos baseamos nas combinações de equipamentos.

❖ Os recursos podem ser:

- Recurso único
- Equipe de intervenção
- Força tarefa





# RECURSO ÚNICO



# RECURSO ÚNICO

- ✓ É um equipamento **com** seu pessoal (operador, equipe, piloto, etc.) que pode ser designado para uma ação tática em um incidente.
- ✓ O responsável é um líder.



Fonte: SOUZA, 200?.



# **EQUIPE DE INTERVENÇÃO**



# *EQUIPE DE INTERVENÇÃO*

- ✓ É o conjunto de recursos únicos iguais, isto é, da mesma classe e tipo, que terão um só líder e comunicações integradas. Esta equipe deve estar atuando dentro de uma mesma área geográfica, sendo respeitado o alcance de controle.



Fonte: SOUZA, 200?.



# FORÇA TAREFA





# FORÇA TAREFA

- ✓ É qualquer combinação de recursos únicos diferentes, isto é, de diferentes classes e/ou tipos, sendo constituída para uma necessidade operacional particular, devendo ter um só líder e comunicações integradas.



Fonte: SOUZA, 200?.



# **ESTADO DOS RECURSOS**



- ✓ Podemos atribuir três *status* aos recursos conforme seu emprego na cena do incidente:
  - ❖ **Designados**: atuando na cena.
  - ❖ **Disponíveis**: em espera, com possibilidade de atuar na cena.
  - ❖ **Indisponíveis**: sem possibilidade de atuar na cena.



DESIGNADOS



DISPONÍVEIS



INDISPONÍVEIS



# **GERÊNCIA DE RECURSOS**



- ✓ A utilização correta dos recursos no incidente se torna fundamental para o cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Comandante do Incidente.

## ✓ Passos a serem seguidos:

- ❖ Estabelecimento da necessidade de recursos para resposta ao incidente;
- ❖ Estabelecimento de um processo coordenado de solicitação;
- ❖ Registro (*check in*) dos recursos no incidente;
- ❖ Emprego, ajuste e manutenção dos recursos, neste último caso somente se for necessário;
- ❖ Desmobilização (*check out*) dos recursos quando estes não se fizerem mais necessários aos objetivos da resposta.

## ✓ Consideração fundamentais:

- ❖ Direito de recusa: o CI pode recusar recursos que forem enviados para a cena do incidente sem serem solicitados ou que não tenham aplicabilidade.
- ❖ O recurso se tornará disponível com o horário de chegada conhecido e registrado no incidente.
- ❖ É necessária a sincronização constante das informações entre o Encarregado da Área de Espera e o Líder da Unidade de Recursos.





✓ Quem pede recursos?

- ❖ Comandante do Incidente
- ❖ Chefe da Seção de Logística
- ❖ Chefe da Seção de Operações
- ❖ Chefe da Seção de Planejamento



# **STATUS DOS RECURSOS**



✓ Formas de demonstrar o *status* dos recursos durante um incidente:

- ❖ T-Cards
- ❖ Computadores
- ❖ Ímãs
- ❖ Papelógrafo
- ❖ Quadro branco





Fonte: SOUZA, 200?.

# Registros do SCI 211 para o T- Card

**CHECK-IN LIST**

1. INCIDENT NAME  
SUNCRUZ INCIDENT

2. CHECK-IN LOCATION  
STAGING AREA

3. DATE/TIME  
10 MAY 1600

Exercise 7

4. LIST PERSONNEL (OVERHEAD) BY AGENCY NAME - OR LIST EQUIPMENT BY THE FOLLOWING FORMAT:  
S=Supplies H=Helicopter V=Vessels  
O=Overhead L=Vessels  
E=Equipment C=Crew  
A=Aircraft W=Vehicle

**CHECK-IN INFORMATION**

6. AGENCY	7. RESOURCE IDENTIFIER	8. KIND	9. ORDER/ NUMBER	10. DATE/TIME CHECK-IN	11. LEADER'S NAME	12. TOTAL NO. PERSONNEL	13. INCIDENT CONTACT INFORMATION	14. INCIDENT LOGGING INFO/CONTACT INFO	15. HOME UNIT	16. METHOD OF TRAVEL	17. INCIDENT ASSIGNMENT	18. SENT TO RECEIPT INCIDENT
CPD	ADAM 13	LE		1530	D. JUSTICE	2						
CPD	ADAM 12	LE		1530	R. BEDD	2			PORT CAN.	POLICE CRUISER	DIV A	
FLA	FLORIDA #1	C		1535	P. PECKS	10			PORT CAN.	POLICE CRUISER	DIV A	
FLA	FLORIDA #2	C		1545	O. BRANCH	10			TALL	STATE VEHICLE	DIV A	
FLA	FLORIDA #3	C		1550	D. CRANE	10			TALL	STATE VEHICLE	DIV A	
CG	SCAT	C		1600	T. RANDLE	5			TALL	STATE VEHICLE	STAGING	
CG	41-3234	WB		1610	J. ALLEN	4			CHAR	GV	DIV A	
CG	41-3834	WB		1610	B. WONG	4			JAX	WB	SAL GRP	
CFD	FIRE CREW #1	C		1620	R. TATE	6			JAX	WB	SAL GRP	
CFD	FIRE CREW #2	C		1620	T. CASEY	6			PORT CAN	CAN FD VAN	SAL GRP	
CG	41-3901	WB		1640	L. LITTLE	4			PORT CAN	CAN FD VAN	SAL GRP	
CG	41-3902	WB		1650	B. ELLIOT	4			DAYTONA	WB	SAFETY GRP	
PUT	CONDOR SALV 18' 5,000'	B		1700					MIAMI	TRAILER	OIL REC GRP	
PUT	WILSON SALV 18' 1,000'	B		1710					JAX	TRAILER	STAGING	
PUT	MARINE BARGE TRANSP	YSO		1725	S. MORLEY	3			PORT CAN	YSO	OIL REC GRP	

15. PREPARED BY (Name and Position) USE BACK FOR REMARKS OR COMMENTS

ICS 211-CG PAGE 1 of 2

ICS 211-CG (Rev 04/04) 12/04



1. Instituição

2. Recurso único Equip. de Intervenção/ Força Tarefa

3. Local do Registro

4. Data e hora de chegada

5. Nome do líder / Contato

6. Nome dos recursos e/ou pessoas

7. Local de designação

8. Hora estimada de chegada

9. Local designado

10. Hora

11. Situação  
( ) designado ( ) disponível  
( ) indisponível

Obs.:

Fonte: SOUZA, 200?.



# **GERÊNCIA DE RECURSOS**







# **FINALIDADE DA UNIDADE DE RECURSOS**





# *FINALIDADE*

- ✓ Manter o controle de todos os recursos existentes no incidente. (designados e não designados).

# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: gerência de recursos**. 200?. 29 slides

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES



## Comunicações





# OBJETIVOS



- 
- 
- ✓ Explicar os cuidados com as comunicações durante as operações.



# COMUNICAÇÕES



- ✓ A comunicação é uma parte essencial na resposta aos incidentes.
- ✓ Desta maneira, ela deve ser organizada para que a informação chegue rapidamente ao seu objetivo.
- ✓ Para tanto, é utilizado um formulário específico, o SCI 205.



✓ Algumas redes de comunicação específicas podem ser estabelecidas no incidente para organizar as comunicações:

- ❖ **Rede de Comando** → integra as funções básicas do SCI: Comando, Staff do Comando e Staff Principal.
- ❖ **Rede Tática** → visa garantir a conversação dentro de um mesmo setor ou seção.
- ❖ **Rede Administrativa** → é destinada às comunicações ligadas ao apoio logístico.

- ❖ **Rede Terra-Ar** → controle do tráfego aéreo.
- ❖ **Rede Ar-Ar** → comunicação entre as aeronaves.
- ❖ **Rede Suporte Técnico** → específica para AMUVIs (acidente com múltiplas vítimas).
- ❖ **Rede Estratégica** → C.I. e autoridades.

✓ Durante as comunicações, é importante que algumas orientações sejam respeitadas:

❖ SEJA BREVE, ESPECÍFICO E CLARO;

❖ EVITE COMPORTAMENTOS DESCUIDADOS;

❖ MANTENHA AS MENSAGENS ORIENTADAS PARA A EXECUÇÃO DAS TAREFAS;

❖ ORDENE A TRANSMISSÃO DAS MENSAGENS.

- ✓ Deve-se tomar muito cuidado para transmitir e receber mensagens nas redes estabelecidas.
- ✓ Elas devem ser informadas a todos que as utilizarão para disciplinar as comunicações.

- ✓ Há vários órgãos envolvidos em grandes incidentes, com diversos equipamentos de rádio e frequências diferentes.
- ✓ Por isto, é importante estabelecer padrões de comunicação desde o momento em que se vislumbra o aumento da estrutura do incidente.

# SCI 205

1. Nome do incidente		2. Período Operacional (Data/hora)				PLANO DE COMUNICAÇÃO
Enchente em Sengés		De: 14/09/2013	03:15:00	Para:	15/09/2013 18:00:00	ICS 205 - CG
3. USO BÁSICO DO CANAL DE RÁDIO						
SISTEMA / CACHE	CANAL	FUNÇÃO	FREQUÊNCIA	DESIGNAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
Rádio VHF/FM	1	Equipe de Intervenção de APH	139,47	CB GERAL		
4. Preparado por: (Unidade de Comunicações)				data/hora	21/09/2015 14:30	
INCIDENTE DE RÁDIO PLANO DE COMUNICAÇÃO			ICS 205-CG (Rev.07/04)			

Fonte: o autor

# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: gerência de recursos**. 200?. 29 slides

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609



# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES



## Situação





# OBJETIVOS



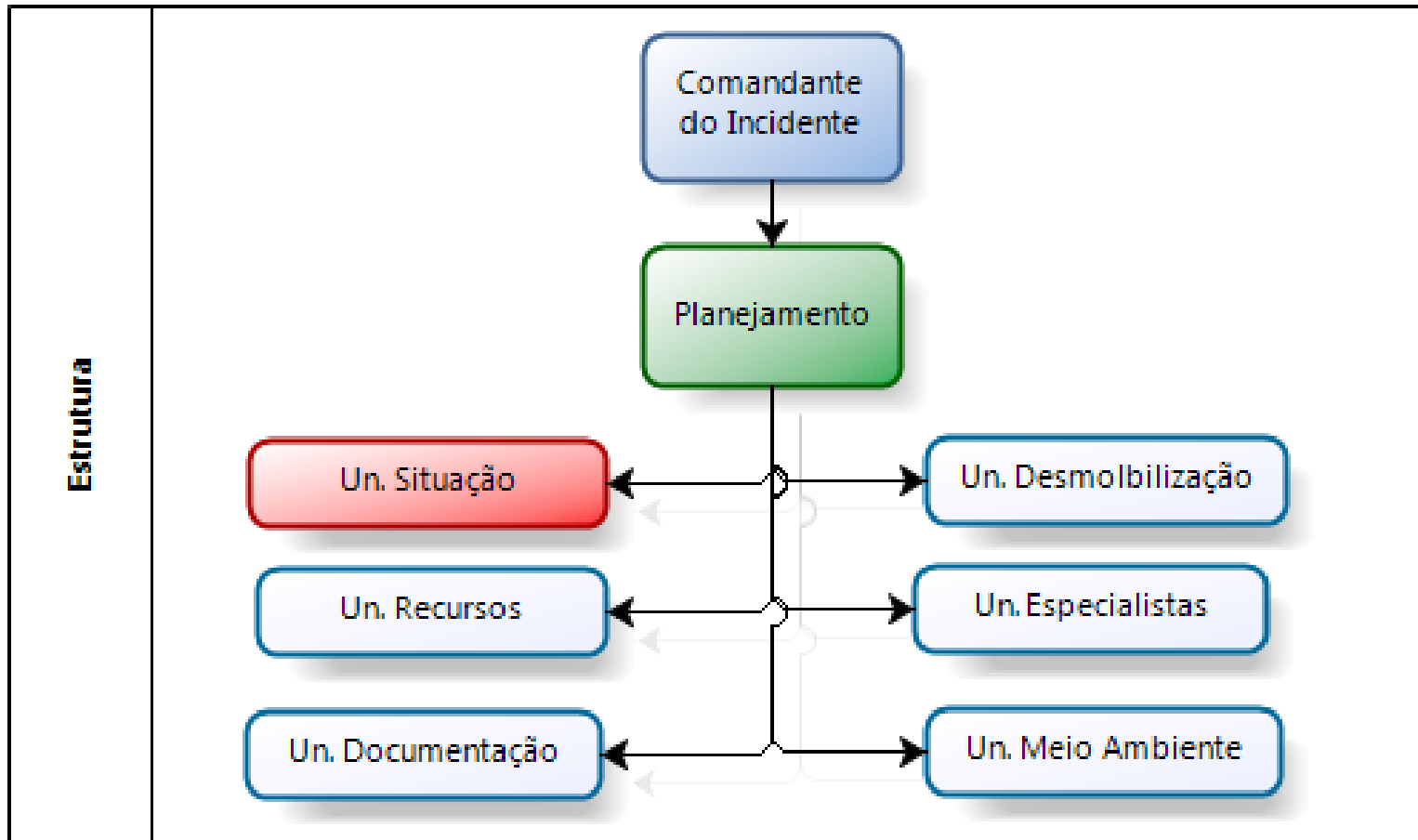
- 
- 
- ✓ Descrever o que é o status da situação.
  - ✓ Descrever a importância do controle do status da situação e os aspectos que a permeiam.



# UNIDADE DE SITUAÇÃO



- ✓ A Unidade de Situação, dentro da Seção de Planejamento, é a estrutura responsável pelo controle do status da situação e da elaboração do mapa situacional, preparando as informações necessárias para o acompanhamento e planejamento das ações.



Fonte: o autor.

- ✓ O acompanhamento e descrição precisos da situação permitem planejar as melhores ações para responder ao incidente.



# **STATUS DA SITUAÇÃO**





# *STATUS DA SITUAÇÃO*

- ✓ É a determinação do estado do incidente, ocorrendo a avaliação, análise e anúncio da informação para uso do pessoal do SCI.
- ✓ Para tanto, ocorre a coleta de informações acerca do incidente, e após a organização e disseminação destas informações.

# STATUS DA SITUAÇÃO

- ✓ Basicamente, os itens que devem ser avaliados para determinar o status da situação são aqueles incluídos no formulário SCI 201\*.
- ✓ O status da situação não recebe uma nomenclatura fixa, mas é a análise da evolução do incidente e da sua resposta.

\* (vide próximo módulo)

# STATUS DA SITUAÇÃO: *Itens a considerar*



Histórico do incidente



Objetivos e estratégias



Programação de reunião



Recursos designados



Organograma



Planos e custos

## *STATUS DA SITUAÇÃO: itens a considerar*

- ✓ Resumidamente, os itens avaliados dão conta da estrutura da resposta que foi implantada e seus métodos de organização, além de como o incidente está evoluindo face a esta estrutura, se está se direcionando para uma resolução e com que eficiência.



Fonte: SOUZA, 200?.



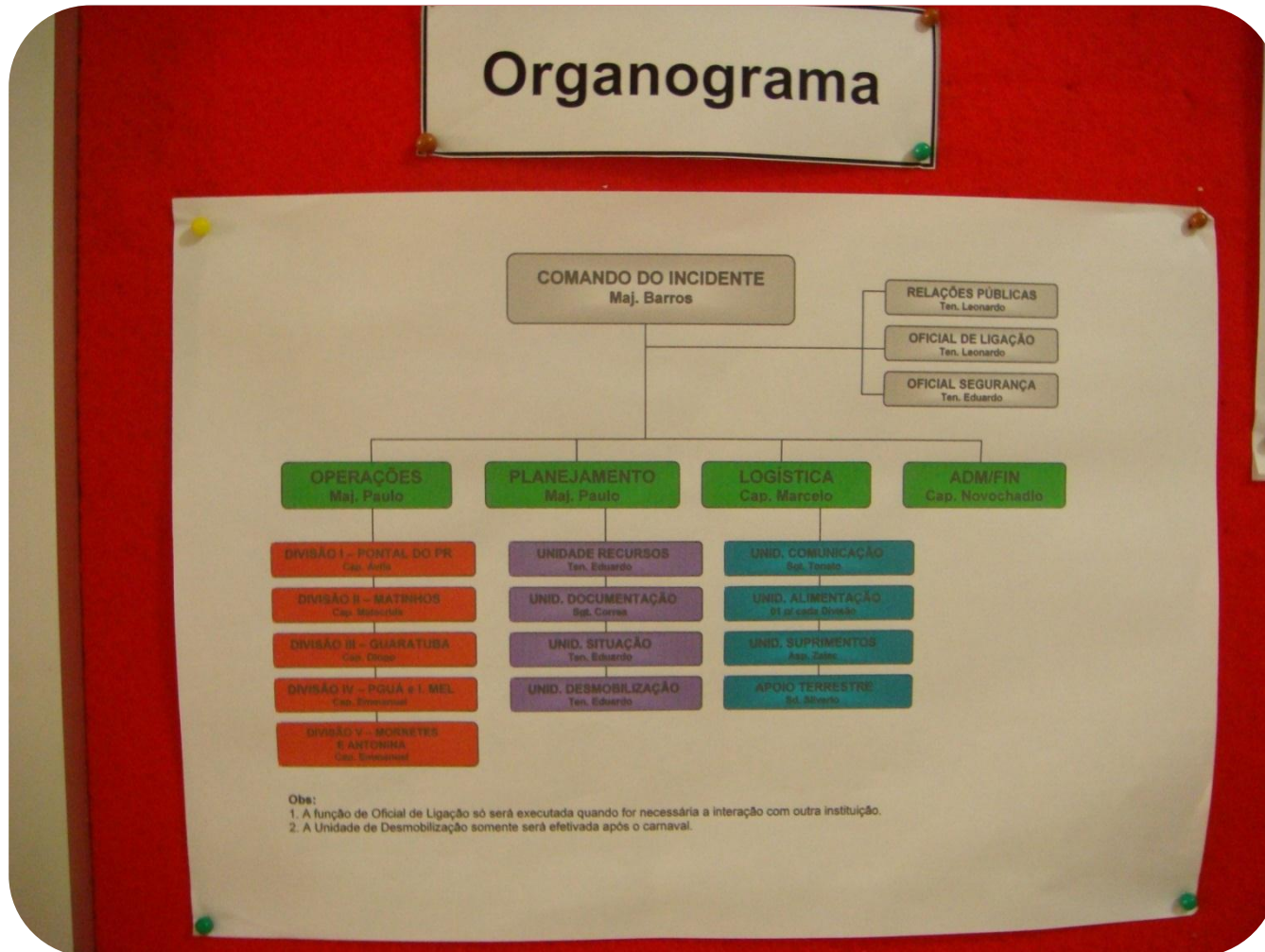
Fonte: SOUZA, 200?.

# OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS



Fonte: SOUZA, 200?.

# ORGANOGRAMA



Fonte: SOUZA, 200?.



# DESIGNAÇÃO DOS RECURSOS

VTR CT	VTR CP	VTR OE	VTR OT	VTR TE	VTR ABT	VTR RSA	VTR AE	VTR PP	AEROMAR H
2PM	20PM	4PM	30PM	3BM	4BM	4BM	3BM	5BM	4PM
2PM	20PM	4PM	30PM	3BM	4BM	4BM			
2PM		4PM		3BM	4BM				
2PM		4PM		3BM					
2PM		4PM		3BM					
2PM				3BM					

\* DESIGNADAS - 18  
 \* DISPONÍVEIS - 10  
 \* INDISPONÍVEIS - 0  
 \* TOTAL 28 VTR

\* CT - CONTROLE DE TRÁFICO  
 \* CP - CONTROLE DE TRÁFICO  
 \* OE - OPERAÇÕES ESPECIAIS  
 \* OT - ONIBUS TRANSPORTE  
 \* H - HELICÓPTERO  
 \* TE - TÁTICA DE EMERGÊNCIA  
 \* ABT - AUTO BOMBA TANQUE  
 \* RSA - RESGATE SALVAMENTO AVANÇADO  
 \* AE - ESCADA MECÂNICA  
 \* PP - PRODUTOS PERIGOSOS  
 \* PC - POLÍCIA CIVIL

# MAPA DE EXPOSIÇÃO

- ✓ Um dos componentes mais importantes para a demonstração da situação é o Mapa de Exposição, onde estarão várias informações do incidente, que podem subsidiar as decisões estratégicas e táticas.

# MAPA DE EXPOSIÇÃO:

*Itens que o compõe*

Área de impacto

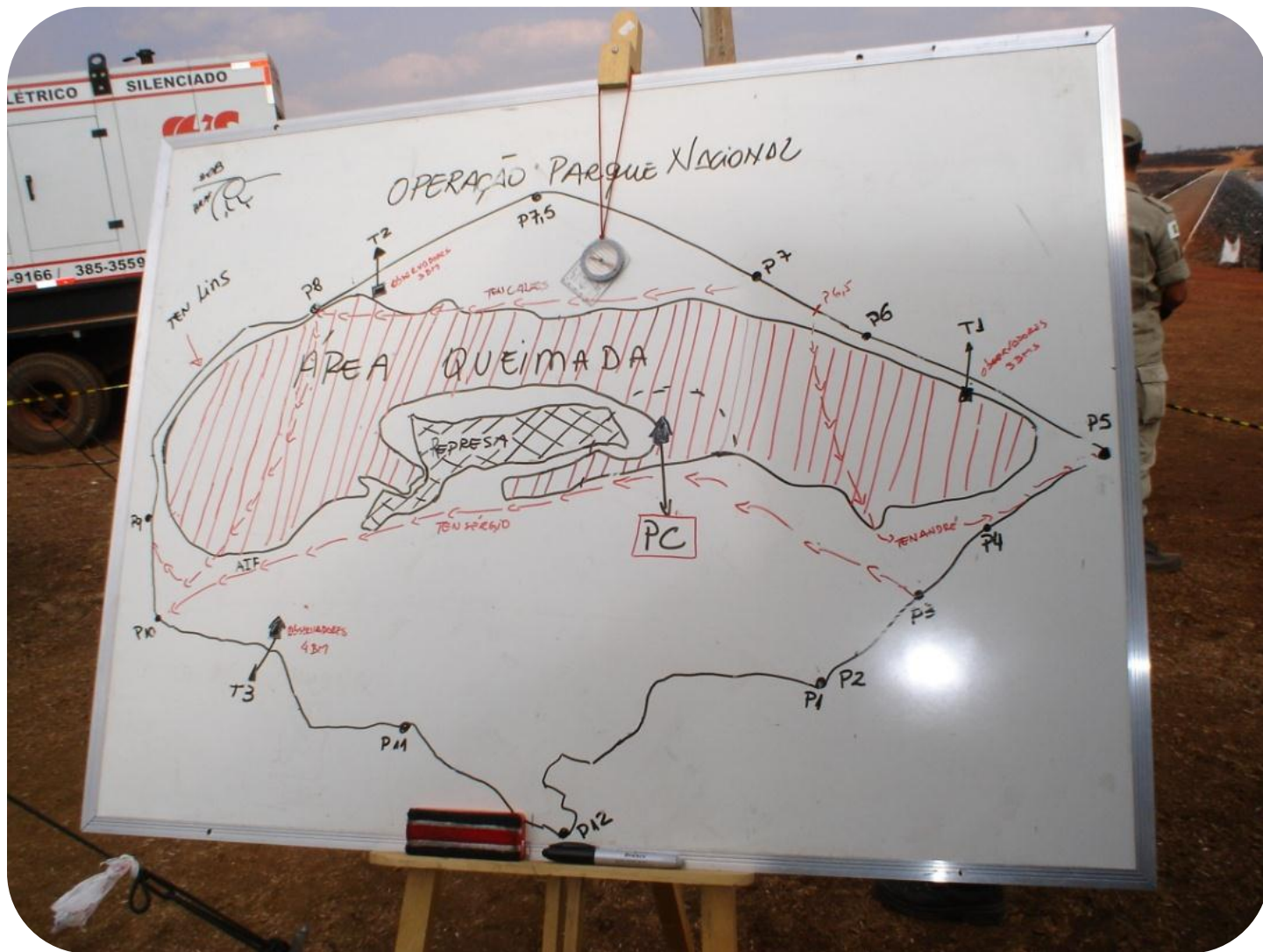
Rotas de acesso e evacuação

Limites de atuação

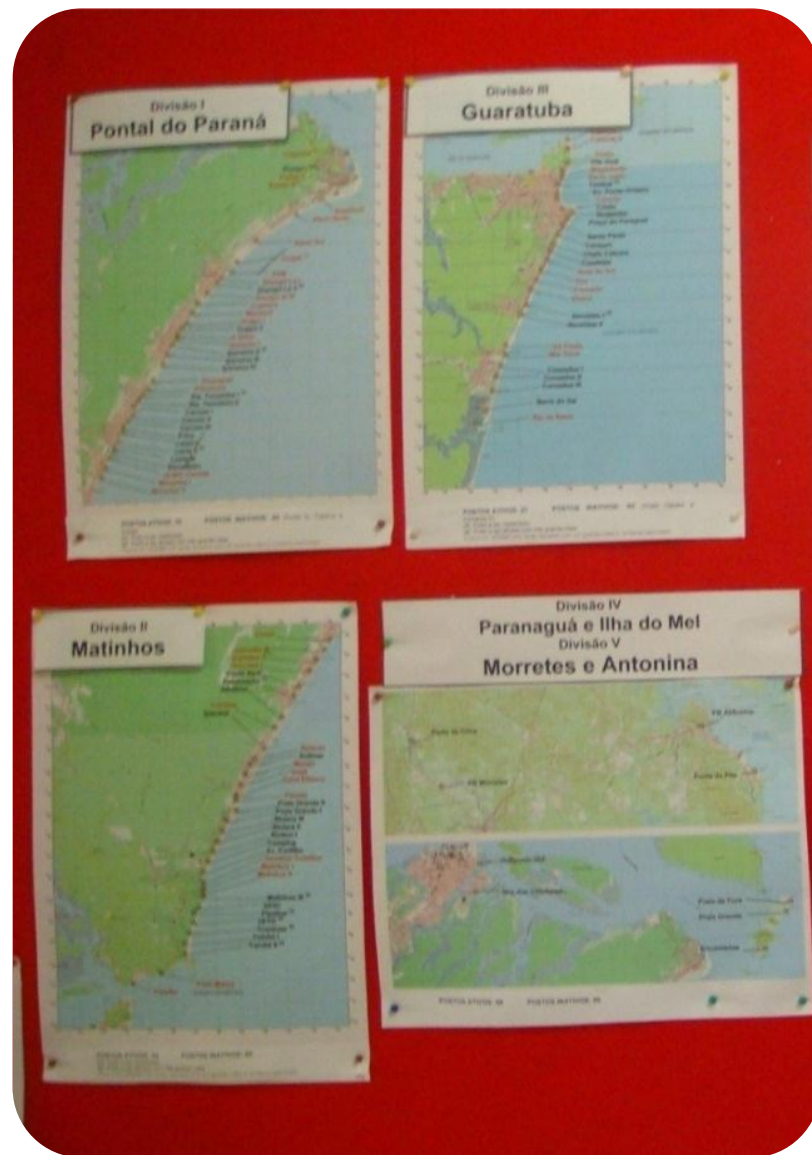
Grupos funcionais

Zonas de segurança

Instalações SCI



Fonte: SOUZA, 200?.



Fonte: SOUZA, 200?.

✓ Locais onde podem ser montados quadros  
situacionais:

- ❖ Área de reunião do Comando do Incidente;
  - ❖ Centro de Informações Públicas;
  - ❖ Área de reuniões do *Staff* do Incidente;
  - ❖ Área de orientação operacional (*briefing*).

## *OBSERVADORES DE CAMPO*

- ✓ Para a coleta da informação podem ser utilizados observadores de campo.
- ✓ Eles têm a atribuição de trazer a informação específica que foi solicitada na Unidade de Situação.
- ✓ Para isso, o esclarecimento sobre a informação necessária é essencial.

# OBSERVADORES DE CAMPO



**Devem ter orientação clara sobre as exigências de informação**

**Podem ser os respondedores**

**Normalmente em campo**

**Asseguram horários para relatório da informação**

**Transporte e comunicações**



**Chefe da Seção de  
Planejamento**

**Líder da Unidade  
Recursos**

**Líder da Unidade  
Situação**

**Líder da Unidade  
Documentação**

**Líder da Unidade  
Desmobilização**

**Líder da Unidade  
Meio Ambiente**

**Técnicos/  
Especialistas**

**ELABORADORES DE MAPAS  
E PAINÉIS**

**OBSERVADORES DE CAMPO**

# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: situação do incidente**. 200?. 19 slides

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

## Formulários





# OBJETIVOS



- ✓ Identificar e descrever os conteúdos dos formulários: SCI 201, SCI 202, SCI 205, SCI 211 e SCI 219.
- ✓ Preencher corretamente os formulários: SCI 201, SCI 202, SCI 205, SCI 211 e SCI 219, de acordo com o SCI.



# SCI 201



- ✓ O formulário SCI 201 é preenchido pelos primeiros respondedores (assumem o comando da emergência nos primeiros momentos) ou pelo Comandante do Incidente.
- ✓ O formulário SCI 201 oferece ao Comandante do Incidente a informação básica sobre a situação do incidente e dos recursos já empenhados.



- ✓ Serve como um registro permanente da resposta inicial do incidente.
- ✓ As informações contidas no SCI 201 podem ser usadas como ponto de partida para outros formulários ou documentos do SCI.

1.Nome do Incidente	2.Preparado por:	SCI - 201
	3. Data: 4. Horário:	
5. MAPA / CROQUI		
6. Situação (Resumo do incidente)		

Fonte: SOUZA, 200?.



1. Nome do Incidente	2. Preparado por:	SCI - 201
	3. Data: 4. Horário:	
8. Organização Atual:		

Fonte: SOUZA, 200?.



✓ O SCI 201 será preenchido com as informações da resposta inicial, indicando, principalmente:

- ❖ um croqui da ocorrência com identificação das instalações, rotas, etc.
- ❖ Objetivos iniciais para resolução da ocorrência.

✓ O SCI 201 será preenchido com as informações da resposta inicial, indicando, principalmente:

- ❖ Ações executadas e ações planejadas para a resposta.
- ❖ Organização da resposta: organograma.
- ❖ Recursos designados.



# SCI 202





- ✓ O SCI 202 é utilizado para descrever os objetivos e prioridades para o próximo Período Operacional.
- ✓ O tempo do Período Operacional pode variar ( 6 horas, 12 horas, 24 horas, etc.)
- ✓ É elaborado pela Seção de Planejamento, com as informações deliberadas entre o CI e os Chefes da Seção de Planejamento e Operações.

1. Nome incidente	2. Período Operacional (Data / Hora)				OBJETIVOS DO INCIDENTE
	De:			Para:	
3. Objetivo (s)					
4. Ênfase do Comando do Período Operacional (Mensagem de segurança, prioridades, decisões prioritárias/diretrizes)					
Plano de Segurança aprovado local situado em:					
5. Preparado por: (Chefe da Seção de Planejamento)					Data/Hora

Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ O SCI 202 é preenchido com informações dos objetivos para a resposta e com a ênfase das ações, isto é a prioridade no desenvolvimento das atividades de resposta.
- ✓ Pode conter outras informações de relevância, como, por exemplo, chamadas de atenção para a manutenção da segurança operacional durante as operações.



# SCI 205



- ✓ O SCI 205 é utilizado para determinar a comunicação interna do SCI, determinando as redes, suas faixas de frequência e modulações.
- ✓ Como vimos, as redes podem ser, por exemplo, comando, ar-ar, terra-ar, tática, etc.
- ✓ É preenchido pela Seção de Planejamento.

1. Nome do incidente		2. Período Operacional (Data/hora)				PLANO DE COMUNICAÇÃO
		De:		Para:		ICS 205 - CG
3. USO BÁSICO DO CANAL DE RÁDIO						
SISTEMA / CACHE	CANAL	FUNÇÃO	FREQUÊNCIA	DESIGNAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
4. Preparado por: (Unidade de Comunicações)				data/hora		
INCIDENTE DE RÁDIO PLANO DE COMUNICAÇÃO				ICS 205-CG (Rev.07/04)		

Fonte: o autor

- ✓ O SCI 205 contará com informações acerca das faixas de comunicação e das frequências que serão utilizadas por cada parte da estrutura do SCI (Seção, Grupo, Divisão, etc.).



**SCI 211 e 219**





- ✓ Os formulários SCI 211 e 219 permitem saber de todos os equipamentos e pessoal que se reportaram ao local do incidente;
- ✓ Informam as condições dos recursos: disponíveis , indisponíveis e designados.

- ✓ A Unidade de Recursos, dentro da Seção de Planejamento, mantém o controle de todos os recursos do incidente.
- ✓ Deve haver comunicação entre o líder da Área de Espera e o líder da Unidade de Recursos sobre os recursos que chegam à cena.

- ✓ Permitem saber data e hora da chegada dos recursos ao local do incidente, qual a instituição/pessoa pertence o recurso, nome e telefone/rádio de contato com a instituição, quantas pessoas estão empregadas e qual o local de trabalho que o recurso foi designado;

- ✓ O SCI 211 é o formulário padrão para o check-in dos recursos, possibilitando o registro dos recursos que chegam a cena.
- ✓ Inicialmente podem ser preenchidos em vários locais, como no PC, Área de Espera, Base, Helibase ou Heliponto.
- ✓ A informação, no entanto, deve ser repassada o mais rápido possível à Unidade de Recursos

- ✓ O responsável de cada local deve repassar a informação rapidamente ao líder da Unidade de Recursos.
- ✓ Por padrão, os recursos, após a organização da cena, deverão se apresentar na Área de Espera, local onde será feito o check-in dos recursos posteriormente.

- ✓ O SCI 219 possibilita uma identificação visual dos recursos que estão sendo empregados na cena do incidente, bem como os que estão disponíveis ou indisponíveis.
- ✓ É confeccionado na Unidade de Recursos e possibilita o acompanhamento da designação de cada recurso (recurso único, equipe de intervenção, ou força tarefa) individualmente.



# SCI 211



LISTA DE REGISTRO			1. Nome do Incidente		2. Local de registro:		3. DATA/HORA:		
INFORMAÇÃO DE REGISTRO									
4. LISTA DE PESSOAL POR NOME DA INSTITUIÇÃO E DE RECURSOS PELO SEGUINTE FORMATO: H=Helicóptero    VTr =Viatura L=Embarcação    A=Aeronave E=Equipamento    T =Trabalhadores			5. DATA / HORA DE REGISTRO	6. NOME DO CHEFE	7. Nº DE PESSOAS	8. CONTATO DE TEL. OU RÁDIO	9. Estado dos Recursos		
Instituição	Identificação do Recurso	Prefixo ou Tomb.					Disponível	Não Disponível	Designado Lugar
SCI 211    PAG _____ de _____				10. ELABORADO POR (Nome e Posto) USE O VERSO PARA INFORMAÇÕES OU COMENTÁRIOS					

Fonte: SOUZA, 200?.



- ✓ O SCI 211 terá informações gerais sobre todos os recursos da cena, indicando instituições de origem, dados de contato dos recursos, hora de chegada na cena e o primeiro local de designação.
- ✓ É um controle geral de recursos.



**SCI 219**



1. Instituição	2. Recurso único Equip. de Intervenção /Força Tarefa	3. Local do Registro
4. Data e hora de chegada		
5. Nome do líder / Contato		
6. Nome dos recursos e/ou pessoas		
7. Local de designação		8. Hora estimada de chegada
9. Local designado		10. Hora
11. Situação ( ) designado ( ) disponível ( ) indisponível Obs: _____ _____		

1. Instituição	2. Recurso único Equip de Intervenção / Força Tarefa	3. Local do Registro
9. Local designado		10. Hora
11. Situação ( ) designado ( ) disponível ( ) indisponível Obs: _____ _____		
9. Local designado		10. Hora
11. Situação ( ) designado ( ) disponível ( ) indisponível Obs: _____ _____		
9. Local designado		10. Hora
11. Situação ( ) designado ( ) disponível  ( ) indisponível Obs: _____ _____		

Fonte: SOUZA, 200?.

- ✓ O SCI 219 possui informações específicas sobre os recursos, indicando seu líder e componentes da equipe, e os vários locais ao qual tenha sido designado.
- ✓ Possibilita, através da divisão por cores, a identificação fácil do recurso, bem como se o recurso está em operação ou não.



- ✓ É um controle específico do recurso, que com a composição de todos os recursos, possibilita o controle geral.



# PLANO DE AÇÃO DO INCIDENTE



- ✓ Todos estes formulários, cada um com sua especificidade de informação, são concatenados e fazem parte da concepção do Plano de Ação do Incidente.
- ✓ Assim proporcionam informação importante para o desenvolvimento tático das operações.

- 
- 
- ✓ É possível acessar o modelo dos formulários na biblioteca do curso.



# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: formulários**. 200?. 20 slides

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609

# SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES: Fase Reativa





# OBJETIVOS



- ✓ Nomear os oito passos que devem ser seguidos caso você seja o primeiro a chegar à cena com capacidade operacional.
- ✓ Listar cinco aspectos a considerar ao estabelecer o Posto de Comando.

- ✓ Descrever os pontos a considerar para determinar o status da situação pelo primeiro respondedor.
- ✓ Nomear os pontos a considerar ao estabelecer um perímetro de segurança.

- ✓ Nomear nove aspectos a considerar na avaliação.
- ✓ Listar nove aspectos a considerar para a transferência de comando de forma verbal.



# **A FASE REATIVA**



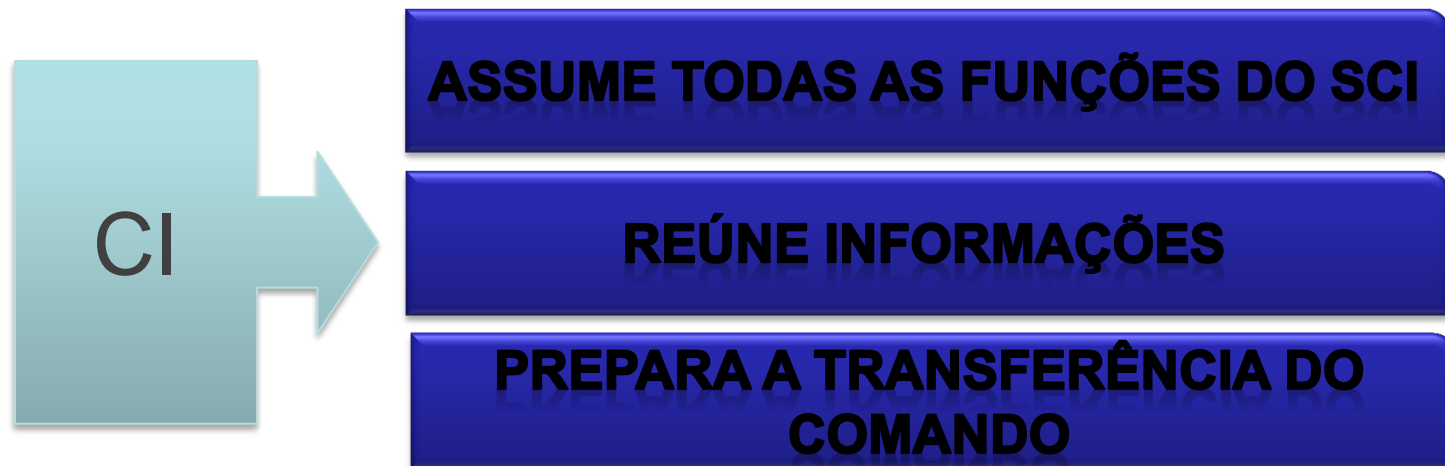


- ✓ Na etapa inicial de atendimento do incidente, os primeiros respondedores são os responsáveis por implementar o SCI e as primeiras ações responsivas, direcionando sempre para a possibilidade de aumentar a estrutura, caso necessário.

- ✓ O primeiro respondedor (o chefe da equipe) assumirá a função de Comandante do Incidente no momento inicial.
- ✓ Assim, além do atendimento inicial à emergência, os primeiros respondedores também realizarão a implementação do SCI na cena do incidente.

# *GESTÃO INICIAL DO INCIDENTE*

## **PRIMEIROS RESPONDEDORES**



Fonte: SOUZA, 200?.



# **A TARJETA DE CAMPO**



✓ A Tarjeta de Campo é um instrumento de auxílio para o primeiro respondedor que chega ao local do incidente, sendo uma fonte de consulta rápida para a tomada de decisões iniciais.

✓ O comandante do incidente deverá utilizar a tarjeta para as primeiras ações, devendo carregá-la sempre.

## GUIA DE TRABALHO PARA O PERÍODO INICIAL NO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

Oito passos a seguir se você é o primeiro a chegar à cena com capacidade operacional

1. **Informar à base de sua chegada à zona de impacto**
2. **Assumir e estabelecer o Posto de Comando**
3. **Avaliar a situação**
4. **Estabelecer um perímetro de Segurança**
5. **Estabelecer seus objetivos**
6. **Determinar as estratégias**
7. **Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações**
8. **Preparar as informações para transferir o comando.**

**Ao estabelecer o Posto de Comando, assegure-se que este tenha:**

1. Segurança e visibilidade
2. Facilidades de acesso e circulação
3. Disponibilidade de comunicações
4. Lugar distante da cena, do ruído e da confusão.
5. Capacidade de expansão física.

**Aspectos a considerar ao avaliar a situação:**

1. Qual é a natureza do incidente?
2. O que ocorreu?
3. Quais ameaças estão presentes?
4. Qual o tamanho da área afetada?
5. Como poderia evoluir?
6. Como seria possível isolar a área?
7. Quais seriam os lugares mais adequados para PC, E e ACV?
8. Quais são as rotas de acesso e de saída mais seguras para permitir o fluxo de pessoal e do equipamento?
9. Quais são as capacidades presentes e futuras, em termos de recursos e organização?

**Ao estabelecer um perímetro de segurança devem ser considerados os seguintes aspectos**

1. *Tipo de Incidente*
2. *Tamanho da área afetada*
3. *Topografia*
4. *Localização do incidente em relação à via de acesso e áreas disponíveis ao redor*
5. *Áreas sujeitas a desmoronamentos, explosões potenciais, queda de escombros, cabos elétricos*
6. *Condições atmosféricas*
7. *Possível entrada e saída de veículos*
8. *Coordenar a função de isolamento perimetral com o organismo de segurança correspondente*
9. *Solicitar ao organismo de segurança correspondente a retirada de todas as pessoas que se encontrem na zona de impacto, exceto o pessoal de resposta autorizado.*

**Ao transferir o comando considere os seguintes aspectos:**

1. *Estado do incidente*
2. *Situação atual de segurança*
3. *Objetivos e prioridades*
4. *Organização atual*
5. *Designação de recursos*
6. *Recursos solicitados e a caminho*
7. *Instalações estabelecidas*
8. *Plano de comunicações*
9. *Provável evolução*

✓ Veremos, a seguir, os oito passos que o primeiro respondedor deve desenvolver na cena do incidente.



# **1 – Chegada ao Local do Incidente**





- ✓ O primeiro respondedor, ao chegar ao local do incidente, deve informar sua chegada, identificar o comandante e seu contato, confirmar o evento e se possível já identificar o PC (2º passo).
- ✓ Nas ocorrências envolvendo várias organizações, o PC identificado se torna ponto de referência para a chegada dos novos recursos.



## **2 – Assumir e Estabelecer o PC**



- ✓ Ao estabelecer o Posto de Comando (PC), este deve estar localizado em um local adequado e seguro, fora da zona impactada, e com capacidade de comunicação, principalmente.
- ✓ Veja os pontos que devem ser considerados para estabelecer o PC:

# REQUISITOS DO POSTO DE COMANDO



**Segurança e  
visibilidade**



**Facilidade de  
acesso e  
circulação**



**Disponibilidade  
de  
comunicação**



**Lugar distante  
da cena, do  
ruído e da  
confusão**



**Capacidade de  
expansão física**





## **3 – Avaliar a Situação**



- ✓ A avaliação da situação leva em conta tanto o acontecimento e os danos e prejuízos já gerados quanto a provável evolução do incidente, considerando as condições do local e as condições de resposta.
- ✓ Os fatores que devem ser considerados nesta avaliação são:

- 
- Qual a natureza do incidente?
  - O que ocorreu?
  - Quais ameaças estão presentes?
  - Qual o tamanho da área afetada?
  - Como poderia evoluir?
  - Como seria possível isolar a área?
  - Quais os locais mais adequados para PC, E e ACV?
  - Quais as rotas de acesso e de saída mais seguras?
  - Quais as capacidades atuais e futuras de recursos e organização?

Fonte: SOUZA, 200?.



**4 – Estabelecer um perímetro de  
segurança**





- ✓ O perímetro de segurança será importante para garantir a segurança das equipes que chegarem à cena para atendimento ou suporte e das demais pessoas que se aproximarem à cena, sejam curiosos, seja a imprensa.
- ✓ Os fatores a serem considerados são:



- Tipo de incidente



- Área afetada



- Topografia



- Vias de acesso e áreas disponíveis ao redor



- Áreas de risco



- Condições atmosféricas



- Possível entrada e saída de veículos

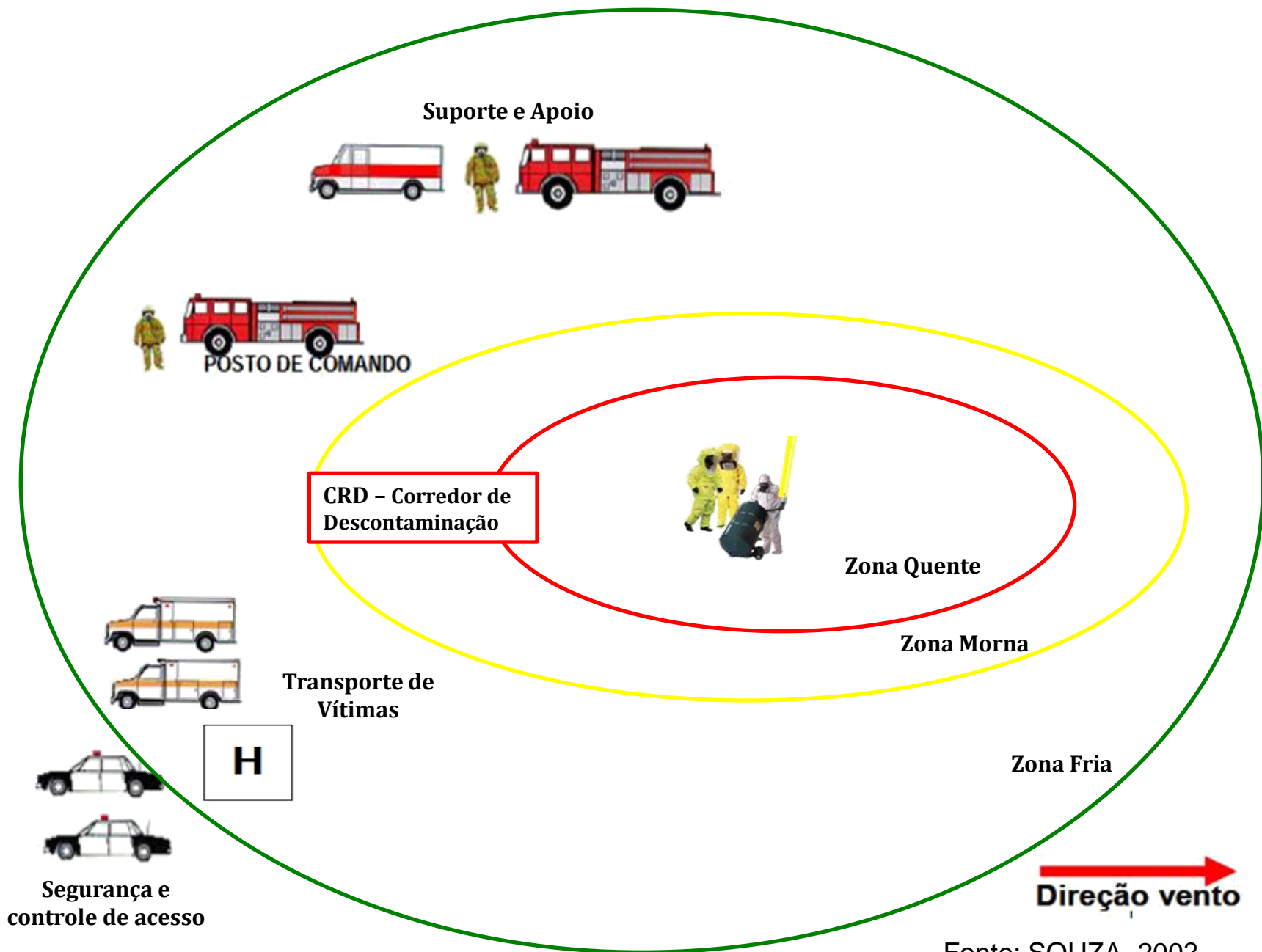


- Coordenar a função de isolamento perimetral



- Evacuação da zona de impacto

- ✓ Um exemplo da organização da cena, conforme os perímetros de segurança estabelecidos está disponibilizado na sequência.
- ✓ Note-se que independente da doutrina operacional que está sendo seguida, é necessário que haja uma divisão entre o local de atendimento, o local de apoio e o local onde pessoas não envolvidas com o atendimento poderão ficar.



Fonte: SOUZA, 200?.



## **5 – Establecer los objetivos**



- ✓ O estabelecimento dos objetivos é um etapa importante do atendimento do primeiro respondedor, pois é ele que possibilitará a definição das prioridades do atendimento, que será impactante nas estratégias, ou seja, considera os recursos existentes e previstos.
- ✓ Deve-se ter em mente que os objetivos podem ser alterados conforme a evolução da situação demandar.



O comandante do incidente deve expressar claramente o que se necessita atingir.

Objetivos devem ser atingíveis, mensuráveis, flexíveis.

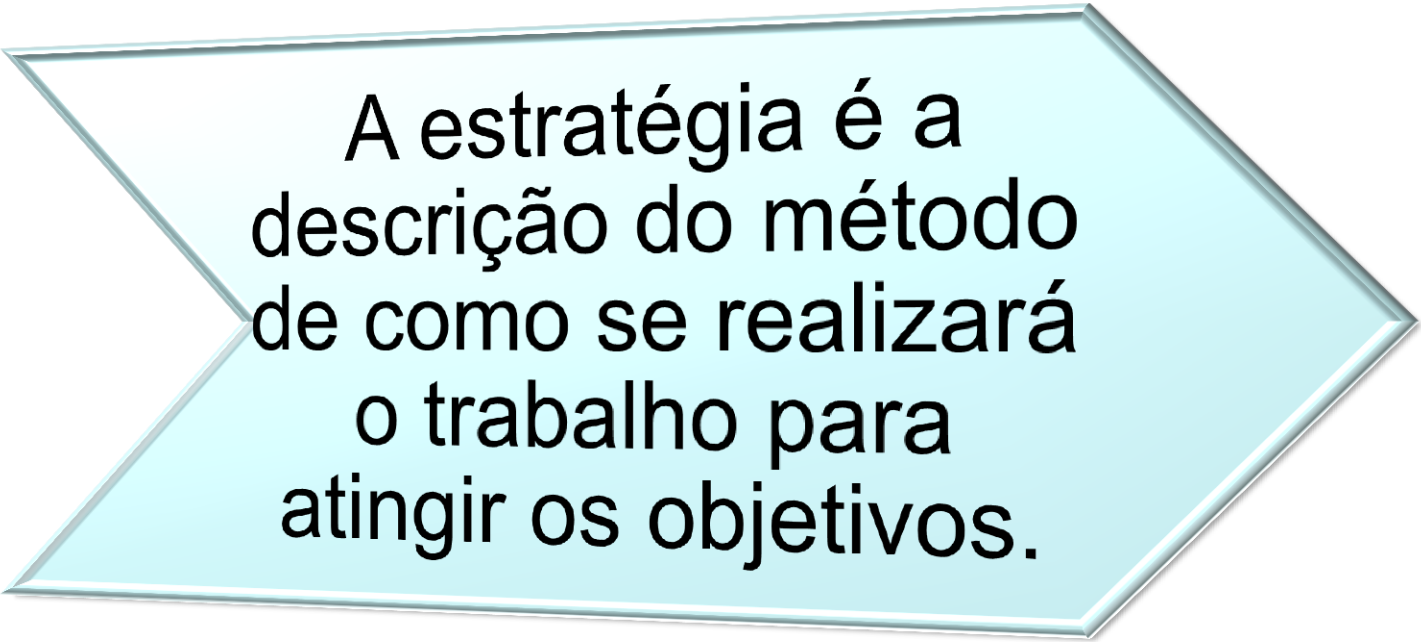


## **6 – Determinar as estratégias**





- ✓ As estratégias indicarão a maneira com que os objetivos deverão ser atingidos considerando a capacidade de resposta dos órgãos envolvidos, sejam os já em cena, sejam os previstos.
- ✓ Ela deverá ser implementada conforme as prioridades dos objetivos.



A estratégia é a  
descrição do método  
de como se realizará  
o trabalho para  
atingir os objetivos.



**7 – Determinar as necessidades de recursos e instalações**



- ✓ Baseando-se nos objetivos e estratégias, é necessário identificar recursos e instalações que são necessárias para que os objetivos sejam alcançados e as estratégias implementadas.

Refere-se aos recursos que serão requeridos para poder implementar as estratégias.

Também vislumbra a necessidade de estabelecer instalações específicas do SCI



## **8 – Preparar as informações para transferir o comando**



✓ A última etapa que deve ser realizada pelo Primeiro Respondedor é a passagem de comando. Isto é, faz a passagem formal do comando da ocorrência à pessoa mais capacitada que chega à cena.

✓ As informações repassadas são:



Estado do incidente



Situação atual de segurança



Objetivos e prioridades



Organização atual



Designação de recursos



Recursos solicitados e a caminho



Instalações estabelecidas



Plano de comunicações



Provável evolução

- ✓ Uma vez feita a transferência, esta deve ser **comunicada** à central de comunicações e ao pessoal em operação, para que todos saibam quem é o novo Comandante do Incidente.





# Referências bibliográficas

PRONASCI. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. Brasília – DF. 2008.

SOUZA, Paulo Henrique de. **Sistema de Comando de Incidentes: Fase Reativa do SCI**. 200?. 17 slides

HARRIS, Tsoetsy. **The P Word... Planning. Shhh... Don't say it out loud**. 201?.

Disponível em <http://bparati.com/Article-Details/ArticleID/273/The-P-Word-Planning-Shhh-Dont-say-it-out-loud?pfauthid=5> acesso em 10/11/2015

# Obrigado pela atenção

*Proteção e Defesa Civil somos todos nós!*



[www.cepced.pr.gov.br](http://www.cepced.pr.gov.br)  
[cepced@cepced.pr.gov.br](mailto:cepced@cepced.pr.gov.br)  
(41) 3350-2609